



- 01 /** Introdução
- 02 /** Organização municipal
- 03 /** Recursos humanos
- 04 /** Síntese atividades municipais
- 05 /** Execução orçamental
- 06 /** Análise patrimonial
- 07 /** Indicadores de gestão
- 08 /** Proposta de aplicação de resultados

PREÂMBULO

1. Recessão, Contração Económica e seus Impactos

Apesar das atuais projeções económicas confirmarem uma recuperação da economia portuguesa para o período de 2013 a 2015, o que se tem como adquirido é que, no período de 2011 a 2013, houve uma contração económica acumulada de 6%, o que agravou os diversos desequilíbrios macroeconómicos que se têm mantido ao longo dos últimos anos.

O ano de 2013 foi ainda um ano de forte agravamento das condições de vida dos portugueses em geral, e das famílias em especial, o que se traduziu numa menor arrecadação de receitas por parte das entidades públicas, com destaque para as autarquias locais.

O contínuo agravamento da atividade económica tem uma incidência concreta na situação vivida ao nível das autarquias locais, traduzindo-se em acrescidas dificuldades quer no exercício das competências próprias quer para acorrer a situações de ordem social, nomeadamente em favor dos estratos sociais mais desfavorecidos.

Relativamente ao Município de Odivelas, este não foi exceção no ano de 2013 tendo registado do lado da receita uma arrecadação total de 57.892.181,73 €, o que representa uma diminuição de -4.000.729,08 € face a 2012, o que se traduz comparativamente num decréscimo de 6,5%.

2. Da Receita e da Despesa

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2012 para 2013, tanto as receitas correntes como as receitas de capital obtiveram um decréscimo, no caso das primeiras de forma residual, em 4,3% e das segundas em 33,9%, embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (94,8%) na estrutura da receita.

É ainda de referir que em 2013 a taxa de execução de cobrança se situou em 66,6%, tendo-se registado em 2011 uma execução de 64,0% e em 2012 de 67,4%.

No tocante à despesa o ano de 2013 registou um valor global de 56.548.831,83 €, registando assim um decréscimo de 7,5% relativamente a 2012.

Nos agrupamentos da despesa há a destacar as Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços que representam no seu conjunto cerca de 67,0% do total executado no ano 2013. Realce também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 4,1 milhões de euros, ou seja, 7,4% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Saliente-se que dos cerca de 15,2 milhões de euros executados no agrupamento das Aquisições de Bens e Serviços, muito contribuíram os valores relativos ao tratamento de águas residuais e ao fornecimento de água.

Registo, para uma execução de 70,9% ao nível das despesas correntes, com especial destaque para as despesas de pessoal com um valor aproximado de 23 milhões de euros, e uma execução de 47,8% atingido ao nível das despesas de capital.

3. Grandes Opções do Plano e Demonstração de Resultados

Em relação às Grandes Opções do Plano as Outras Funções são as mais representativas, com um peso de 32,9% do total executado em Plano, registando um decréscimo de 9,6%, face a 2012, devido, essencialmente, ao decréscimo apurado ao nível dos Encargos com a Dívida Bancária, fruto do deferimento das amortizações de capital, verificado nas prestações de dezembro de dois empréstimos de medio e longo prazo contratualizados.

Refira-se ainda, que globalmente em 2013, executaram-se nas Grandes Opções do Plano de 2012 menos 6 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo de 15,2% no total realizado.

Relativamente à Demonstração de Resultados verifica-se que o Município de Odivelas gerou em 2013 um resultado líquido do exercício de 5.744.682,60 €, quando no período homólogo de 2012 o mesmo resultado líquido se situou em 1.306.137,43 €.

No que se refere aos proveitos e ganhos do exercício registou-se um total de 60.234.403,06 € e de custos e perdas no valor de 54.489.713,46 €.

De salientar igualmente uma evolução positiva nos resultados operacionais de 2013 que se situaram no valor de 1.604.122,41 € quando em 2012 os mesmos resultados operacionais registaram um valor negativo de – 2.840.157,92 €.

No capítulo das dívidas a terceiros estas ascendiam no final de 2013 a 14.812.598,13 €, o que representa um decréscimo relativamente ao exercício de 2012 de 3.269.887,50 €.

Quanto à dívida de médio/longo prazo houve uma evolução positiva face a 2012, ano em que se registou um valor de 29.676.061,00 €, enquanto em 2013 o valor da mesma dívida foi de 25.957.747,38 €, o que significa uma diminuição de 3.718.313,62 €.

4. O Caminho Sólido da Recuperação Financeira

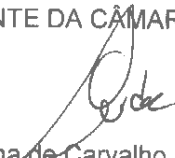
Assim verifica-se uma redução da dívida total do Município de 6.988.201,15 €.

O esforço que tem vindo a ser prosseguido pela Administração Municipal no sentido de diminuir os encargos com fornecedores e com as entidades bancárias, sem colocar em causa a prossecução das suas atribuições legais e privilegiando o reforço da qualidade de vida dos seus munícipes tem sido plenamente alcançado, através de um acrescido controle da despesa e de um rigor orçamental assinalável.

É nesse sentido que continuaremos a trabalhar em 2014 para que Odivelas seja cada vez mais um Município sustentável e com boas práticas, nas quais os munícipes se revejam e se sintam envolvidos na gestão do seu Concelho.

Mesmo nestes momentos tão difíceis que vivemos, em que diariamente somos confrontados com decisões que violam, por vezes de forma grosseira, o princípio constitucionalmente consagrado da Autonomia do Poder Local Democrático, umas das maiores conquistas da Revolução de 25 de Abril de 1974, cujos 40 anos estamos neste momento a assinalar, continuaremos o nosso caminho de forte aposta nas políticas sociais e de apoio àqueles que mais duramente foram atingidos por esta grave crise que atravessamos e aos mais fragilizados e vulneráveis, com especial destaque para as nossas crianças, os nossos jovens e a nossa população mais idosa, de aposta estratégica e indeclinável na Escola Pública e no Ensino Público, e na Cultura e na preservação do Património Cultural identitário deste nosso Concelho.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



(Susana de Carvalho Amador)

O I

introdução



Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL..

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em **sete capítulos**, a saber:

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

RECURSOS HUMANOS

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

ANÁLISE PATRIMONIAL

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

INDICADORES DE GESTÃO

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

02

organização municipal



02' I ESTRUTURA ORGANIZATIVA

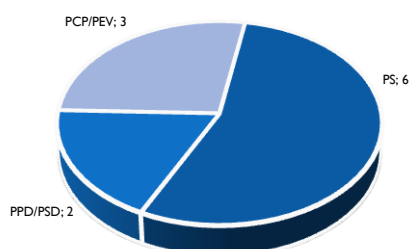
Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

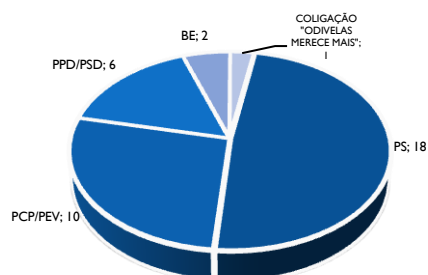
A Câmara Municipal de Odivelas é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas. A Assembleia Municipal é composta por 37 membros, sendo 33 eleitos diretamente e 4 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, a 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:

câmara municipal



assembleia municipal



02'2 ESTRUTURA POLÍTICA

O modelo organizativo que vigorou em 2013 no Município de Odivelas foi deliberado na 3.ª Reunião Extraordinária do executivo municipal, realizada a 10 de abril de 2010 e aprovado na 2.ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada a 2 de junho de 2010, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura Nuclear do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de abril, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, os mesmos foram publicados na 2.ª Série do Diário da República, Aviso n.º 20554/2010, de 15 de outubro, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2011, nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

Estrutura Nuclear

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas direções municipais, sete departamentos municipais e um Gabinete equiparado a Departamento, cuja identificação, atribuições e competências se encontram consagradas no presente Regulamento;

Estrutura Flexível

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo até a um número máximo de vinte e oito divisões municipais, integradas em Direções e Departamentos, a criar por deliberação do Órgão Executivo municipal, mediante proposta do seu Presidente;

A estrutura flexível poderá compreender ainda, até a um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, não integradas em Direções ou Departamentos;

Podem ser criadas Equipas de Projeto, equiparadas a Divisões, até a um número máximo de duas;

Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas até a um número máximo de noventa subunidades orgânicas, criadas por despacho do Presidente da Câmara;

O acima exposto não prejudica a possibilidade da constituição de comissões, conselhos e grupos de trabalho, desde que tal se revele necessário em função de prossecução das atribuições municipais e mediante despacho do Presidente da Câmara.

Atente-se que foram aprovadas pelo executivo alterações à Estrutura Orgânica Flexível, em sede da 3.ª Reunião de Câmara Extraordinária – Mandato 2013/2017, de 27 de Novembro de 2013, anteriormente aprovada na 10.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, 2012.11.27, publicada no Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 23/2012 de 11 de dezembro, pág. 7 e anexo, com retificação da redação dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º, na 6.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 2013.03.27, publicada do Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 6/2013, de 9 de abril, pág. 9 e anexo.

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal:



Presidente

Susana Fátima Carvalho Amador (PS)

- . Gestão Financeira e Aprovisionamento
- . Recursos Humanos e Formação
- . Auditoria Interna e Avaliação de Desempenho
- . Comunicação e Modernização Administrativa



Vereador Hugo Manuel dos Santos Martins (PS)

Vice-Presidente

- . Obras Municipais
- . Ambiente



Vereador Paulo César Prata Teixeira (PS)

- . Área Jurídica e Fiscalização Municipal
- . Planeamento, Gestão e Ordenamento Urbanístico
- . Desenvolvimento Desportivo
- . Observatório da Cidade
- . Tecnologias de Informação e Conhecimento
- . Projetos Especiais



Vereadora Maria Fernanda Marcello Faria Duarte Franchi (PS)

- . Inovação Social
- . Planeamento, Intervenção e Desenvolvimento Socioeducativos



Vereador Edgar Luís Simões Valles (PS)

- . Saúde e Igualdade (inclui o CLAI – Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante)
- . Cultura, Turismo, Património



Vereadora Mónica Lisa Gonçalves Vilarinho (PS)

- . Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Participativos
- . Juventude



Vereador Carlos Manuel Maio Bodião (PPD/PSD)

- . Transportes e Oficinas
- . Gabinete Veterinário Municipal



Vereadora Sandra Cristina de Sequeiros Pereira (PPD/PSD)

- . Habitação
- . Gestão Patrimonial e Administração Geral



Vereadora Maria Fernanda dos Santos Mateus (PCP/PEV)

- . Sem Pelouros



Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco (PCP/PEV)

- . Sem Pelouros



Vereadora Maria da Luz Nogueira (PCP/PEV)

- . Sem Pelouros



03

recursos humanos

03.1 ESTRUTURA

De acordo com os quadros I e I.1, em 31 de dezembro de 2013 a Câmara Municipal de Odivelas, contava no seu mapa de pessoal, com 1196 trabalhadores e 28 Prestadores de Serviços, em regime de Tarefa e Avença.

Em termos evolutivos, registaram-se menos 45 trabalhadores face ao ano 2012, número que reflete um maior fluxo de saídas relativamente às entradas, obedecendo assim ao disposto à Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro – LOE/2013, que, para além de obrigar as autarquias a reduzir em 2% o n.º de efetivos, restringe também o recrutamento de pessoal.

De acordo com a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, diploma que estabelece um novo regime jurídico para o pessoal dirigente da Administração Local, esta câmara durante o ano de 2013, reduziu 12 dirigentes face a 31/12/2012.

A maioria dos trabalhadores possui uma relação jurídica de emprego assente no contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. As comissões de serviço englobam 25 dirigentes e 14 pessoas afetas aos Gabinetes de apoio pessoal à Presidência e Vereação. No que diz respeito aos contratos de trabalho em funções públicas por tempo determinado, registam-se 34 trabalhadores, dos quais 24 estão afetos ao PND. Em outras situações encontram-se todas as situações de Mobilidade Interna (4), Cedência de Interesse Público (8) e uma situação de requisição.

EFETIVO TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 1

RELAÇÃO	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE a)	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS b)	TOTAL GERAL
Comissão de Serviço	M	1	12	0	0	0	0	8	21
	F	0	12	0	0	0	0	6	18
	T	1	24	0	0	0	0	14	39
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado	M	0	0	82	66	120	11	14	293
	F	0	0	183	259	368	4	3	817
	T	0	0	265	325	488	15	17	1110
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Determinado	M	0	0	0	0	4	0	0	4
	F	0	0	0	1	29	0	0	30
	T	0	0	0	1	33	0	0	34
Outras	M	0	0	5	2	0	0	0	7
	F	0	0	2	2	1	1	0	6
	T	0	0	7	4	1	1	0	13
TOTAL EFETIVOS	M	1	12	87	68	124	11	22	325
	F	0	12	185	262	398	5	9	871
	T	1	24	272	330	522	16	31	1196

a) Chefes de Divisão e Diretores de Departamento

b) Fiscais Municipais

O n.º total de prestadores de serviço (pessoas singulares) é de 28. Quanto a esta modalidade e comparando com o ano 2012, observa-se uma diminuição de 3 Prestadores de Serviço em regime de Contrato de Avença.

CONTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

QUADRO 1.1.

GÉNERO	TAREFA	AVENÇA	TOTAL
Masculino	3	10	13
Feminino	0	15	15
TOTAL	3	25	28

Da análise do quadro n.º 2 é possível verificar que a estrutura etária, dos efetivos da CMO, situam-se maioritariamente no intervalo compreendido entre os 20 e 69 anos de idade. Salienta-se que não existem trabalhadores com idade inferior a 20 anos e superior a 70 anos, sendo que o trabalhador mais novo tem 20 anos e o mais idoso tem 67 anos. A idade média do pessoal da CMO situa-se nos 45 anos de idade, mantendo-se perto do valor apresentado em 2011 e 2012.

ESTRUTURA ETÁRIA DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 2

FAIXAS ETÁRIAS	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	1	0	0	1
	F	0	0	0	0	5	0	0	5
	T	0	0	0	0	6	0	0	6
25 - 29	M	0	0	0	0	6	0	2	8
	F	0	0	0	2	8	0	0	10
	T	0	0	0	6	14	0	1	18
30 -34	M	0	0	5	5	13	0	4	27
	F	0	0	11	28	17	0	1	57
	T	0	0	16	33	30	0	5	84
35 - 39	M	0	0	23	20	12	6	3	64
	F	0	2	63	72	39	1	4	181
	T	0	2	86	92	51	7	7	245
40 - 44	M	0	3	25	11	16	4	6	65
	F	0	3	69	57	48	0	1	178
	T	0	6	94	68	64	4	7	243
45 - 49	M	0	1	12	8	23	0	4	48
	F	0	5	23	49	86	3	1	167
	T	0	6	35	57	109	3	5	215
50 - 54	M	0	5	7	12	22	1	1	48
	F	0	2	9	29	91	1	1	133
	T	0	7	16	41	113	2	2	181
55 - 59	M	1	3	11	10	18	0	2	45
	F	0	0	8	22	59	0	1	90
	T	1	3	19	32	77	0	3	135
60 - 64	M	0	0	4	1	12	0	0	17
	F	0	0	2	3	39	0	0	44
	T	0	0	6	4	51	0	0	61
65 - 69	M	0	0	0	1	1	0	0	2
	F	0	0	0	0	6	0	0	6
	T	0	0	0	1	7	0	0	8
70 ou mais	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE EFETIVOS	M	1	12	87	68	124	11	22	325
	F	0	12	185	262	398	5	9	871
	T	1	24	272	330	522	16	31	1196

No que se refere à estrutura habilitacional (quadro n.º 3), em 2013 o nível de escolaridade dos trabalhadores da CMO tem a seguinte caracterização:

ESTRUTURA HABILITACIONAL DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 3

FAIXAS ETÁRIAS	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	2	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	2
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	0	0	0	0	26	0	0	26
	F	0	0	0	1	67	0	0	68
	T	0	0	0	1	93	0	0	94
6 anos de escolaridade (ciclo)	M	0	0	0	1	24	0	0	25
	F	0	0	0	1	74	0	0	75
	T	0	0	0	2	98	0	0	100
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	0	0	0	6	38	0	5	49
	F	0	0	0	17	147	0	1	165
	T	0	0	0	23	185	0	6	214
11 anos de escolaridade	M	0	0	0	10	4	0	0	14
	F	0	0	0	34	18	0	0	52
	T	0	0	0	44	22	0	0	66
12 anos de escolaridade	M	0	0	0	38	27	5	12	82
	F	0	0	1	144	85	3	5	238
	T	0	0	1	182	112	8	17	320
Bacharelato	M	0	0	3	0	0	0	1	4
	F	0	0	7	3	0	1	0	11
	T	0	0	10	3	0	1	1	15
Licenciatura	M	1	11	77	13	3	6	4	115
	F	0	11	167	58	6	0	3	245
	T	1	22	244	71	9	6	7	360
Mestrado	M	0	1	7	0	0	0	0	8
	F	0	1	10	4	1	1	0	17
	T	0	2	17	4	1	1	0	25
Doutoramento	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE EFETIVOS	M	1	12	87	68	124	11	22	325
	F	0	12	185	262	398	5	9	871
	T	1	24	272	330	522	16	31	1196

Dos 1196 trabalhadores, 400 têm habilitações de nível superior, representando uma taxa de habilitação superior de 33%, sendo a licenciatura o grau académico mais representativo. De salientar que em relação aos grupos profissionais, a CMO conta com cerca de 80 pessoas (assistente técnicos e operacionais) que detêm licenciatura, grau de escolaridade superior ao que é exigido na respetiva carreira.

Com estudos de nível secundário (11º e 12º ano de escolaridade) estão 386 trabalhadores, que representam uma taxa de habilitação secundária de 32%.

Importante referir que a taxa de habilitação básica (até 9 anos de escolaridade) representa 34% do efetivo, ou seja, 410 trabalhadores.

03'2 FORMAÇÃO

No decorrer do ano de 2013 a Câmara Municipal de Odivelas manteve uma atividade formativa relevante. Assim, foi possível levar a efeito um total de 32 ações de formação. Destas, 24 foram organizadas internamente, somando um total de 719 horas e abrangendo 356 formandos, a saber:

FORMAÇÃO INTERNA

QUADRO N.º 4

AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS	N.º HORAS
Atuação em caso de emergência nas Escolas (4)-19/06, 21/06, 24/06/2013 e 18 e 19/12	78	7
Atuação em caso de emergência nas Instalações Municipais-27 a 29/05/2013	13	10
Comportamentos disfuncionais na criança - formas de actuação-17/06/2013	20	50
Comunicação interpessoal e assertividade-9 a 17/12/2013	15	25
Comunicação no atendimento-5/02/2013	15	25
Comunicação, relações interpessoais e gestão de conflitos-18 a 21/06/2013	9	14
Comunicação, relações interpessoais e gestão de conflitos-5 a 8/03/2013	12	14
Comunicação, relações interpessoais e gestão de conflitos-28 a 31/05/2013	10	14
Comunicação, relações interpessoais e gestão de conflitos-29/10 a 1/11/2013	12	14
Direitos e deveres, estatuto disciplinar, CPA, ética e deontologia-25/03/2013	17	21
Documentos previsionais e execução orçamental no quadro da lei das finanças locais -28/01/2013	12	28
Estatuto disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas (EDTEFP) Lei n.º 58/08 de 9/09-14/01/2013	19	21
Ética e deontologia profissionais-19/02/2013	21	25
Fitossanidade-5/02/2013	1	25
Formação integrada para auxiliar de ação educativa-18/03/2013	10	35
GEPAL - Curso de Gestão Pública na Administração Local-14/03/2013	10	160
Máquinas de cortar relva (toda a maquinaria mecânica) -7/01/2013	1	50
Qualidade e aspetos comportamentais-8/04/2012	15	50
Relacionamento interpessoal - atendimento-13/05/2013	15	25
Sistemas de rega e drenagem-11/02/2013	2	50
Socorrismo - Como salvar uma vida em 60 segundos-9 a 12/04/2013	8	14
Socorrismo - Como salvar uma vida em 60 segundos-24 a 27/09/2013	14	14
Socorrismo - Como salvar uma vida em 60 segundos-25 e 26/06/2013	12	14
Socorrismo - Como salvar uma vida em 60 segundos-18 e 19/12/2013	15	14
TOTAL	356	719

No que se refere a ações de formação externa, foram organizadas 8 ações, somando um total de 55,5 horas e contou com a participação de 9 formandos, que visaram suprir necessidades específicas de alguns sectores, a saber:

FORMAÇÃO EXTERNA

QUADRO N.º 5

AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS	N.º HORAS
"Procedimentos para o exercício de atividade de CRO, locais de hospedagem com e sem fins lucrativos, Locais de hospedagem com fins lucrativos destinados à reprodução e criação de animais potencialmente perigosos e Parques Zoológicos"	1	7
Seminário "A Educação na Área Metropolitana de Lisboa: responsabilidades, desafios e perspetivas"	1	7
Workshop: Aprender com a Experiência - Redes para o Desenvolvimento	1	7
VIII Conferência "Dia Internacional para a Redução de Desastres"	1	7
Conferencia Horizontes - Para uma área metropolitana de Lisboa inteligente, sustentável e inclusiva	1	14
Projeto de Revisão do Código do Procedimento Administrativo	2	7
Sessão de Esclarecimentos sobre a lei n.º 31/2012	1	2,5
Formação de Elaboração de Projetos	1	4
TOTAL	9	55,5

Assim, no ano em análise foi possível levar a cabo um conjunto de ações de formação, de regime interno e externo, visando colmatar as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de formação anual (LNF).

De referir ainda que no ano de 2013 a atividade formativa, quer interna quer externa, não importou custos para o Município.

03'3 DESPESAS COM O PESSOAL

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2011 a 2013.

No ano de 2013, verifica-se um aumento do executado com Despesas Com o Pessoal na ordem dos 7,1% (1.505.102,86 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. O referido acréscimo foi verificado nas rubricas de "Remunerações Certas e Permanentes", bem como nos encargos com a "Segurança Social", com variações positivas de 4,3 e 20,9%, respetivamente.

O acréscimo das Despesas com o Pessoal é fundamentado, pela reposição dos subsídios de férias e natal, bem como pelo facto de os encargos com suportados pela CMO com a Caixa Geral de Aposentações terem passado de 15% para 20% e com a Segurança Social de 22,3% para 23,75%, nos termos estabelecidos na Lei de Orçamento de Estado 2013 (LOE n.º 66-B/12, de 31 de dezembro).

Durante o ano de 2013 assistiu-se, igualmente, à manutenção das reduções remuneratórias nos vencimentos dos trabalhadores que exercem funções públicas e que auferem vencimentos mensais ilíquidos superiores a 1.500,00 euros mensais, de acordo com o diploma acima referido.

DESPESAS COM O PESSOAL

QUADRO N.º 6

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2012-2013
	2011	2012	2013	
Remunerações Certas e Permanentes	18.138.431,14	16.792.562,07	17.521.114,53	4,3%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	270.883,65	233.159,20	277.587,89	19,1%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	12.051.437,99	12.148.571,62	11.820.627,77	-2,7%
Pessoal Contratado a Termo	439.232,28	343.950,03	203.352,73	-40,9%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	581.564,87	801.867,79	752.434,28	-6,2%
Pessoal aguardando Aposentação	12.392,95	14.917,98	16.311,36	9,3%
Pessoal em qualquer outra situação	809.103,31	782.175,30	699.124,12	-10,6%
Representação	161.425,82	157.806,71	113.051,60	-28,4%
Subsídio de Refeição	1.125.501,98	1.155.253,30	1.115.454,06	-3,4%
Subsídio de Férias e Natal	2.384.577,17	896.146,58	2.298.212,46	156,5%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	302.311,12	258.713,56	224.958,26	-13,0%
Abonos Variáveis ou Eventuais	591.150,59	540.916,33	520.020,66	-3,9%
Horas Extraordinárias	112.703,58	112.252,37	105.137,85	-6,3%
Ajudas de Custo	20.666,94	15.977,68	17.504,48	9,6%
Abono para Falhas	28.845,88	27.314,64	24.366,29	-10,8%
Subsídio de Trabalho Noturno	1.187,72	763,92	23,06	-97,0%
Subsídio de Turno	124.140,93	127.746,50	132.233,90	3,5%
Indemnizações por Cessação de Funções	6.169,40	11.252,00	11.979,82	6,5%
Outros Suplementos e Prémios	168.838,81	171.559,61	164.781,40	-4,0%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	128.597,33	74.049,61	63.993,86	-13,6%
Segurança Social	4.030.512,39	3.814.157,65	4.611.603,72	20,9%
Encargos com a Saúde	0,00	201.640,00	288.055,00	42,9%
Outros Encargos com a Saúde	494.024,54	296.649,67	187.361,51	-36,8%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	88.723,16	88.175,20	86.505,48	-1,9%
Outras Prestações Familiares	2.812,89	3.311,42	4.877,78	47,3%
Contribuições para a Segurança Social	3.015.145,00	2.916.411,70	3.751.983,05	28,7%
Seguros	188.379,99	169.688,31	156.816,70	-7,6%
Outras Despesas de Segurança Social	241.426,81	138.281,35	136.004,20	-1,6%
TOTAL	22.760.094,12	21.147.636,05	22.652.738,91	7,1%

04

síntese at.municipais

04.1 INICIATIVAS PARA O TRABALHADOR

Higiene e Segurança no Trabalho

- Elaboração dos folhetos informativos “Movimentação Manual de Cargas” e “Acidentes: Conceitos e Procedimentos”;
- Preparação das ações de sensibilização em SHST nos agrupamentos escolares;

Noções Básicas de Higiene e Segurança no Trabalho

No ano de 2013, o setor de Saúde Ocupacional, Higiene, Segurança no Trabalho dinamizou, junto das escolas do concelho, 12 ações de sensibilização sobre matérias de Higiene e Segurança no Trabalho, abrangendo 124 trabalhadores) não docentes.

No âmbito destas ações de sensibilização, foi elaborado e distribuído um folheto informativo sobre movimentação manual de cargas.”

De 18 março a 27 março, período em que decorreu a respetiva ação de sensibilização, foram visitadas cerca de 12 escolas: EB 1.º ciclo Quinta das Dális, EB 2.º e 3.º ciclos António Gedeão, EB 1 e JI Famões, EB 1.º ciclo n.º 4 de Famões, EB 2.º e 3.º ciclo Carlos Paredes, Póvoa de Santo Adrião, EB 1 e JI Veiga Ferreira, EB 1.º ciclo Rainha Santa, EB 2.º e 3.º ciclos Pombais, EB 1 e JI Maria Lamas, JI Arroja – Odivelas, EB 1 e JI n.º 7 de Odivelas/Manuel Coco, EB 2.º e 3.º ciclos Isabel de Portugal.

Movimentação Manual de Cargas

A movimentação e o transporte manual de cargas podem constituir um problema, causando danos graves à saúde, nomeadamente dores nas costas, roturas musculares, entorses e mesmo lesões na coluna.



Quando este tipo de trabalho não puder ser substituído por meios mecânicos, devemos utilizar um conjunto de princípios de segurança e de economia de esforço, que nos possibilitem salvaguardar a nossa integridade física.

Assim quando movimentamos ou transportamos cargas devemos ter em atenção o seguinte:

- Manter a coluna direita;
- Procurar o melhor equilíbrio;
- Aproximar-se o mais possível da carga;
- Manter o posicionamento correto dos apoios;
- Utilizar a força das pernas.
- Mantenha a coluna direita.

04'2 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Programa “Prevenir desde Já!”

Realização de ações de sensibilização junto das Escolas, constante do Projeto de Ação Educativa 2012/2013. Realizaram-se 24 ações de sensibilização em 6 Escolas do Concelho, abrangendo 29 turmas num total de 664 alunos. Foram abordadas as seguintes temáticas: Perigos em espaços públicos, Cheias, Acidentes domésticos, Sismos, Planos de emergência escolar e Prevenção de fogos florestais.

Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil – I Semana Municipal da Proteção Civil



Conceção e realização de uma exposição alusiva às comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, realizada no Strada Shopping & Fashion Outlet. Nesta, para além de uma exposição estática dos agentes da proteção civil e das instituições de voluntariado presentes, também se aconteceram demonstrações e atividades promovidas pelos mesmos e direcionadas a toda população. Com esta iniciativa pretendeu o SMPC dar conhecimento da sua ação bem como da ação dos agentes de PC que

conosco mais colaboram. Paralelamente foi aberta a possibilidade para que algumas entidades e associações mostrassem a sua atividade. Inserido neste projeto, decorreu no Pavilhão Multiusos um Seminário alusivo ao tema **“O Dia Seguinte”**. Este seminário pretendeu com esta temática, em tudo diferente, fazer uma chamada de atenção para o pós-emergência, ou seja, **o que fazer depois**.



Dia Mundial da Floresta – “Um dia no Jardim – Aprender a proteger”

Realização da iniciativa alusiva às comemorações do Dia Mundial da Floresta, que consta das ofertas educativas do Projeto de Ação Educativa do SMPC para o ano letivo de 2012/2013.

No âmbito das temáticas de sensibilização, prevenção de fogos florestais e preservação do património florestal, o SMPC organizou uma visita de estudo ao Jardim Botânico da Ajuda com uma turma do 2º ano num total de 26 alunos. Esta visita proporcionou aos alunos uma maior diversidade de conhecimentos sobre as várias espécies botânicas lá existentes, assim como os sensibilizou para a importância da preservação das espécies e das medidas tendentes à prevenção de fogos florestais.

Ser Seguro

Preparação da iniciativa - Projeto desenvolvido pela Divisão de Educação no âmbito da Prevenção Rodoviária “Semana Global da Segurança Rodoviária”.



Comemoração do Dia de São Jorge do Corpo Nacional de Escutas | Escutismo Católico Português

A Região de Lisboa, correspondente à Diocese de Lisboa, todos os anos comemora o dia do seu Patrono - São Jorge. A Festa da Região decorreu no Parque Urbano do Silvado e contou com uma participação de cerca de 8.000 escuteiros, com idades entre os 6 e os 22 anos e os respetivos dirigentes, acrescidos de todos os familiares e amigos.

Sendo esta uma atividade com grande e anormal concentração populacional, o SMPC assegurou o acompanhamento da mesma em termos de planeamento de emergência e evacuação, tendo contado com a boa colaboração dos Bombeiros Voluntários de Odivelas e da PSP de Odivelas.

Curso de formação em Primeiros Socorros "Como salvar uma vida em 60 segundos"

Curso básico de socorrismo de 14 horas, dirigido a funcionários da CMO, realizado nas instalações da Quinta das Águas Férreas com a participação de 8 formandos.

Projeto das Cidades Resilientes

Mais de metade da população mundial vive hoje em cidades e grandes centros citadinos, o que faz com que as concentrações urbanas determinem a dinâmica da sociedade do século XXI. Estes grandes aglomerados são os motores económicos e os centros de tecnologia e inovação das respetivas nações, mas são também em paralelo geradores de novos riscos. Neste sentido, a Estratégia Internacional para a Redução de Desastres das Nações Unidas (UNISDR) trabalha com os seus parceiros para aumentar o grau de consciência e compromisso em torno de práticas de desenvolvimento sustentável, como forma de reduzir o risco decorrente de acidentes graves e/ou catástrofes, incrementando deste modo o bem-estar e a segurança dos cidadãos, nascendo desta conjuntura a campanha "Construindo cidades resilientes".

Esta iniciativa procura convencer os líderes e gestores públicos locais a comprometerem-se com o cumprimento dos "Dez passos essenciais para construir cidades resilientes" (ou apenas aqueles que forem exequíveis e/ou possíveis) e encetar um trabalho conjunto com os atores locais, as redes da sociedade civil e as autoridades nacionais com vista ao aumento da resiliência das cidades participantes.

Para atingir o objetivo de tornar a cidade de Odivelas mais resiliente, à semelhança dos municípios de Lisboa, Amadora, Cascais e Funchal (citando apenas os exemplos nacionais), o Serviço Municipal de Proteção Civil de Odivelas desenvolveu reuniões com os parceiros privilegiados - forças de segurança, corpos de bombeiros e juntas de freguesia - por forma a consubstanciar a proposta a apresentar futuramente ao executivo municipal para a adesão à campanha "Cidades Resilientes".

Exposição "1ª Semana da Proteção Civil"



Foi, no dia 4 de março, inaugurada a Exposição "1ª Semana da Proteção Civil" o momento da inauguração contou ainda com a visita de alunos do 1º Ciclo. Aliás, ao longo da semana, a exposição receberá a visita de mais sete turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico e de utentes dos diversos Centros de Dia do Concelho de Odivelas.

A Exposição, patente até ao dia 10 de março, é alusiva às comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil que se comemora no dia 01 de Março.

04'3 EDUCAÇÃO

Projeto SEI! Odivelas - Iniciativas**Dia Europeu da Internet Segura – Mega Aula**

Em 5 de Fevereiro, 600 jovens do 2º e 3º ciclos do ensino básico e 200 seniores residentes do Concelho de Odivelas participaram numa mega lição de Segurança na Internet, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Odivelas e a Microsoft Portugal, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Neste evento marcaram presença a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, João Grancho e o Diretor da Microsoft para o Setor Público,

Alexandre Pinho.

O Dia da Internet Segura comemorou-se por todo o país e dirigiu-se a 12 mil pessoas de escolas e IPSS, com o objetivo de numa aprendizagem conjunta sobre os perigos e riscos do mundo online e a importância e formas de utilização segura da internet, nas suas diferentes dimensões: navegação, comunicação, socialização, responsabilização e proteção de dados pessoais. Com esta iniciativa a autarquia assume que cada vez mais a Educação é igual a um passaporte para o futuro.

Debate “Ser Aluno”

As III Jornadas SEI! Odivelas, decorreram no dia 11 de maio, nos Paços do Concelho, em Odivelas e incidiram sobre a temática “Ser Aluno”, completando assim o ciclo de Jornadas dedicadas aos principais eixos de intervenção do Projeto: a Família, a Escola e o Aluno.

Este ano as Jornadas tiveram como principal objetivo debater temas centrais da prática educativa, como a promoção do sucesso escolar, a promoção do bem-estar da comunidade educativa, a integração e inclusão dos alunos nas escolas, assim como a situação atual da Escola Pública.

**- PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS****Projeto SerSeguro**

No início de Janeiro foi lançado o concurso, cujas inscrições estão a ser recebidas na DDS até ao final do mesmo mês. Este ano, a autarquia entregou o prémio de vencedor à turma da Escola Básica do 1º Ciclo/ Jardim-de-Infância João Villaret, da Freguesia da Ramada e Menções Honrosas à EBI/JI Caneças; EBI/JI Porto Pinheiro, na Freguesia de Odivelas e à EBI/JI Quinta das Dálias, da Freguesia de Famões.

No que diz respeito ao Fantástico Mundo do SerSeguro, o ensino pré-escolar recebeu a peça “As Traquinices dos Duendes”.



Para a realização deste teatro, à semelhança do ano passado, foi conseguida uma parceria com o Curso de Artes do Espetáculo do Liceu Passos Manuel, em Lisboa;

A calendarização desta iniciativa começou no dia 15 Janeiro e terminou a 19 de Fevereiro;

Durante este tempo, foram realizadas 22 sessões de teatro em 22 Jardins de Infância do Concelho, representando cerca de 1319 alunos do Pré-Escolar.

Projeto Hipoterapia de Odivelas



Durante o período compreendido entre 16 de março e 15 de maio de 2013, no âmbito do Projeto Hipoterapia de Odivelas, realizaram-se 335 sessões de Equitação Terapêutica / Hipoterapia. Neste ano letivo, o projeto integra 60 alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Este período serviu, igualmente, para a preparação de 2 alunos para participarem na competição Special Olympics Portugal de Equitação, que se realiza no dia 23 de maio, no Centro Hípico da Costa do Estoril.

Neste ano letivo, o projeto integra 60 alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Programa Do Urbano ao Rural com o Parque dos Bichos

Este Programa é um serviço gratuito de visitas de estudo à exploração agropecuária da Escola Profissional Agrícola D. Dinis. Estas visitas destinam-se aos alunos dos Jardins de Infância e a todos os níveis de Ensino Básico. Em parceria com a Divisão de Educação, o Gabinete Veterinário Municipal, através do Parque dos Bichos, participa neste Programa, como atividade complementar que poderá ser escolhida pelas escolas.

Nos dias 19 de abril e 10 de maio, o Parque dos Bichos recebeu duas turmas do Jardim Infantil Popular da Pontinha. Os alunos puderam conhecer o Parque dos Bichos, os cães alojados e aprender a respeitar os animais.

Entrega de Manuais Escolares

No dia 25 de Setembro, a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas visitou a Escola Básica 1º Ciclo Rainha Santa, na Freguesia de Odivelas, para cumprir a entrega simbólica, de manuais escolares, um ritual que tem marcado os últimos anos letivos.

Neste ano letivo de 2013/2014, estão a ser entregues 29.250 manuais e outros recursos pedagógicos (de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio) aos 5.196 alunos, divididos pelas 30 escolas existentes.



Programa de Atividade Física e Desporto na Escola

V Sarau Gímico das Escolas do Concelho de Odivelas



Mostra/exibição do trabalho ao nível da Ginástica nas escolas do 1º ciclo do ensino básico, nomeadamente através da ginástica acrobática, ginástica aeróbica, ginástica artística, ginástica de grupo, ginástica rítmica, ginástica de trampolins e destrezas gímnicas.

Durante cerca de três horas, os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico tiveram a oportunidade de mostrar aos seus pais e restantes familiares e amigos o que aprenderam nas aulas de educação física, ao longo do ano letivo que está prestes a terminar.

A minha primeira gincana

Local e participação: EBI/JI Casal da Serra, e EBI/JI Cesário Verde, EBI/JI Quinta das Dális

Monitorizada pelos recursos humanos da CMO.

Atividade: Atividades lúdicas/desportivas desenvolvidas por estações de exercícios

Nº alunos participantes: 115

Abril, mês do Ténis nas Escolas



Foi no dia 22 de abril, o primeiro «Torneio de Ténis do Desporto Escolar», no Strada Shopping § Fashion Outlet, que contou com a presença de Vereadora da Educação, Fernanda Franchi.

O campo de ténis erguido para o efeito, e situado no piso -I do Strada Shopping § Fashion Outlet, recebeu 92 participantes, das diferentes escolas do Concelho de Odivelas.

O projeto «Ténis na escola» é um projeto especial do Programa da Atividade Física e Desporto na Escola, desenvolvido desde o ano letivo

2008/2009 em parceria com a Associação de Ténis de Lisboa, e é considerado um modelo de referência na promoção da modalidade.

O «Torneio de Ténis do Desporto Escolar» foi organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Associação de Ténis de Lisboa, a Academia Top Spin, o Strada Shopping § Fashion Outlet e a Sports Partner - Distribuição e Fabrico de Equipamentos Desportivos.

III Corridinha da Primavera

A Ecopista da Escola Agrícola da Pontinha, na Paiã, recebeu no passado dia 18 de maio a III Corridinha da Primavera, que este ano contou com a participação de cerca de 500 crianças. Destinada a alunos, familiares e amigos dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Concelho de Odivelas, esta prova associou-se, este ano, à Corrida Solidária Médicos do Mundo e decorreu sempre num ambiente de enorme alegria e salutar convívio.



04.4 SAÚDE

Prevenção do Alcoolismo: Projeto “Eu e os Outros” – Estudo de Eficácia da 9.ª Narrativa

Realização de 48 aplicações do projeto nas Escolas Secundárias de Odivelas e Ramada, a 12 turmas no total (6 turmas de 7.º ano de escolaridade e 6 turmas de 11.º ano de escolaridade) nas semanas de 21 a 25 de janeiro, 4 a 8 de fevereiro, 18 a 22 de fevereiro, 4 a 8 de março e no dia 15 de março.

Plano Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas

- "VIII Encontro Sempre Mulher"



Organizado pela Sempre Mulher – Associação de Apoio a Mulheres com Cancro da Mama que se realizou no dia 18 de maio no Pavilhão Polivalente de Odivelas.

Evento que se integra no programa anual de iniciativas que a associação leva a cabo com o objetivo de alertar para a problemática do Cancro da Mama.

Esta é uma associação sem fins lucrativos que apoia mulheres com cancro da mama e seus familiares desde 1998.

Prevenção do Alcoolismo: Projeto “Eu e os Outros” – Estudo de Eficácia da 9.ª Narrativa

Realização de 48 aplicações do projeto nas Escolas Secundárias de Odivelas e Ramada, a 12 turmas no total (6 turmas de 7.º ano de escolaridade e 6 turmas de 11.º ano de escolaridade) nas semanas de 21 a 25 de janeiro, 4 a 8 de fevereiro, 18 a 22 de fevereiro, 4 a 8 de março e no dia 15 de março.

Promoção da Saúde Alimentar

Organização e realização de dois Ateliês sobre alimentação saudável, intitulados “**À Volta da Roda dos Alimentos**”, que decorreram nos dias 16 e 17 de julho, na Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada. Esta ação de sensibilização destinou-se a 40 crianças do pré-escolar desta instituição e abordou temas como: Alimentos e suas categorias nutricionais; a Roda dos Alimentos enquanto guia para a escolha alimentar diária; Regras para uma alimentação saudável. Estes ateliês visaram proporcionar às crianças uma primeira sensibilização sobre esta temática.



Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências



1.ª Reunião Magna da Rede de Parceria do PECPT realizada no dia 19 de fevereiro, no Auditório dos Paços do Concelho / Quinta da Memória contou com a presença de 15 Instituições e Entidades Parceiras do PECPT e 30 participantes (21 do sexo feminino e 9 do sexo masculino), em que se procedeu à apresentação do projeto “Eu e os outros” – Estudo de Eficácia da 9.ª narrativa, por parte do Dr. Raul Melo, psicólogo do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD). Trata-se de um projeto piloto, promovido pelo SICAD, que está a ser aplicado no Concelho nas Escolas Secundárias de Odivelas e Ramada,

enquadrado na área da Prevenção do Alcoolismo, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, através desta Unidade Orgânica.

Projeto Sexualidade Saudável

“Gestão da relação em contexto educativo”

No dia 12 de março, na sala polivalente da Casa da Juventude, dinamizada gratuitamente pelo Dr. Luís Anselmo, da XNC - Experienciar, das 14h00 às 17h15. Esta ação proporcionou aos professores e outros técnicos de educação, saúde e intervenção social, um espaço de reflexão, debate e de aprendizagem sobre as questões relacionadas com a sexualidade saudável nos jovens, em especial na fase da adolescência. Promoveu ainda o reforço de competências dos/as participantes no contexto da gestão da relação entre técnico/a e jovem adolescente, numa perspetiva de aconselhamento e de comunicação eficaz da mensagem preventiva, assentando em processos de confiança mútua, responsabilidade, escuta ativa e empatia. Contou com 42 participantes (34 do sexo feminino e 8 do sexo masculino).



“A importância das metodologias ativas e participativas - O caso do Jogo”



No dia 15 de maio, no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas, dinamizada gratuitamente pelo Dr. Lúcio Santos, da Associação ARISCO, das 14h00 às 16h30. Esta ação proporcionou aos professores e outros técnicos de educação, saúde e intervenção social a exercerem funções em contexto educativo, um espaço de reflexão, debate e de aprendizagem sobre as questões relacionadas com a sexualidade saudável nos jovens, em especial na fase da adolescência. Promoveu ainda juntos dos participantes a aplicação de metodologias ativas e participativas, através do recurso ao jogo, integrando-o nos contextos em que desenvolvem a sua atividade, com vista à promoção da

sexualidade saudável. Contou com uma participação positiva e entusiástica de 34 participantes (24 do sexo feminino e 10 do sexo masculino).

Fórum “Família, adolescência e comportamentos de risco”

Organização e realização do Fórum “Família, adolescência e comportamentos de risco”, no dia 16 de abril, no Auditório dos Paços do Concelho, entre as 17h30 e as 19h15. Este fórum, destinado a pais e encarregados de educação do concelho de Odivelas, técnicos de saúde, educação e intervenção social e público em geral, foi um espaço de reflexão, debate e partilha sobre a relação entre as dinâmicas familiares, adolescência e comportamentos de risco, permitindo refletir sobre as práticas e estilos educativos parentais, enquanto elementos fundamentais na construção de uma cultura familiar de prevenção, promotora de comportamentos saudáveis por parte dos filhos adolescentes. Contou com a participação de 71 participantes.



Observatório da Saúde “Odivelas Concelho Saudável”

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis



Participação na 1.ª Reunião do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis realizada no dia 14 de fevereiro nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

Programa Saúde Sénior “Saber Envelhecer para Melhor Viver”

Projeto Artes da Saúde

Organização e realização da ação subordinada ao tema “**Inteligência Nutricional**”, ministrada gratuitamente pela Unidade de Cuidados na Comunidade “**Nostra Pontinha**”, a 6 de maio, na qual participaram os/as utentes do Centro do Convívio Sénior (Junta de Freguesia de Odivelas), a Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião, a Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças, o Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas, o Lar Nossa Senhora da Aparecida e o Lar Oficial de Odivelas, perfazendo um total de 65 utentes (12 homens e 53 mulheres);



No dia 8, realizou-se uma ação de sensibilização subordinada ao tema “**Cuidados a ter com as ondas de calor/frio**”, ministrada gratuitamente pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Odivelas – “Saúde a Seu Lado” no Centro Comunitário e Paroquial de Famões, na qual participaram os/as utentes do respetivo centro, bem como a Casa de Repouso e Enfermagem de Caneças, a Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Sto. Adrião, o Centro Unitário dos Reformados e Idosos de Odivelas, o Lar Nossa Senhora da Aparecida e o Lar Oficial de Odivelas, perfazendo um total de 74 utentes (12 homens e 62 mulheres);

“Saúde a Seu Lado”



Realização a 9 de maio da ação de sensibilização subordinada ao tema “**Cuidados a ter com as ondas de calor/frio**”, ministrada gratuitamente pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Odivelas – no Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, a qual contou com a presença dos/as idosos/as que frequentam o centro de dia desta Paróquia, bem como do Centro Social e Paroquial da Póvoa de Sto. Adrião, da Comissão Unitária dos Reformados e Pensionistas e Idosos de Caneças, do Centro Social e Paroquial da Póvoa de Sto. Adrião, Centro de Dia de Sto. Eloy, Centro de Convívio Sénior (Junta Freguesia de Odivelas) e do Centro de Dia Sta. Maria da Urmeira, num total de 68 utentes (15 homens e 53 mulheres).

Projeto Geração Sorriso

A Câmara Municipal de Odivelas e a Academia de Saúde Oral apostam neste projeto, prova disso é o resultado obtido nos meses de maio e junho de 2013, com cerca de 71% de crianças rastreadas.

157 alunos de quatro Escolas Básicas do 1º Ciclo/Jardim-de-infância foram rastreados na campanha inicial do projeto, que na primeira fase apostou nas atividades de sensibilização para a higiene oral e na segunda fase realizou ações de rastreio.

As escolas envolvidas foram a EBI/JI Maria Lamas, a EBI/JI Barbosa do Bocage, a EBI/JI Quinta de São José e a EBI/JI Olival Basto. Nesta fase foram abrangidos apenas os alunos do jardim-de-infância.



Plano Municipal para as Doenças Infeciosas



Organização e realização da Conferência “Prevenir as Doenças Infeciosas – Uma Responsabilidade Partilhada”, no dia 28 de junho, no Auditório dos Paços do Concelho – Quinta da Memória. Contou com a presença de 57 participantes, representando um total de 30 entidades diferentes, Esta conferência apresentou como objetivos, proporcionar um momento de reflexão partilhada entre representantes das diversas entidades envolvidas direta ou indiretamente no Plano Municipal para as Doenças Infeciosas de Odivelas, sensibilizar a comunidade alargada do Concelho para os riscos associados às doenças infecciosas e para a relevância de uma intervenção preventiva abrangente, integrada e articulada.

Inauguração da Unidade de Saúde da Póvoa de Santo Adrião e USF Genesis

A Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa, inauguraram no dia 2 de setembro, o edifício da Unidade de Saúde da Póvoa Santo Adrião e a USF Genesis. Assistiram também ao descerramento das placas os Vereadores Sandra Pereira, Hugo Martins e Carlos Bodião, o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa, Rogério Breia, bem como, a Diretora Executiva do ACES Loures-Odivelas, Ileine Lopes, o Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), Luís Ribeiro e o Vice-Presidente da ARSLVT, Luís Pisco.



A Unidade de Saúde da Póvoa de Santo Adrião é um espaço novo no qual estão concentradas a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Póvoa de Santo Adrião, a Unidade de Saúde Familiar (USF) Genesis, a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) “Saúde a Seu Lado”, um Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes (CATUS), e é ainda sede de outros profissionais de saúde.

A construção da Unidade de Saúde da Póvoa de Santo Adrião, com 1.088 m2, realizou-se através de um projeto cedido pela Câmara Municipal de Odivelas

Prevenção das Toxicodependências e das Doenças

A 4ª Reunião Magna do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências de 2013 realizou-se no dia 18 de setembro, no Centro de Exposições de Odivelas.

Decorreu uma ação formativa sobre o tratamento de situações de dependência, com a participação da Fundação Portuguesa para o Estudo e Tratamento da Toxicodependência que abordou, em particular, o Programa Terapêutico para adolescentes com consumo de substâncias psicoativas.

Estiveram presentes as entidades parceiras da Rede de Parceria do PECPT e equipas de educação para a saúde dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas.



Conversas em Rede



No âmbito desta iniciativa, realizou-se o workshop intitulado "**Doença Mental Grave e Contextos Familiares: Experiência do Programa Pro-Actus**". O encontro decorreu no Pavilhão Polivalente, em Odivelas.

O workshop foi dinamizado pela Equipa de Apoio Domiciliário da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e foi dirigido a técnicos que desenvolvem a atividade no âmbito social e à comunidade em geral.

As "Conversas em Rede" têm como objetivo dinamizar a articulação entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho de Odivelas, fomentar a partilha de conhecimentos e experiências entre as várias entidades com intervenção social no Concelho e divulgar, à comunidade e a todos os interessados, conhecimentos sobre temáticas específicas.

Artes da Saúde com Cor e Alegria

No dia 4 de dezembro 6 idosos subiram ao palco para apresentarem diversos trabalhos artísticos, por forma a mostrarem as capacidades e conhecimentos adquiridos nas ações de sensibilização, que abordaram temas como: Alimentação Inteligente; Infecções Respiratórias – Constipação versus gripe; e Problemas ligados ao consumo do álcool.

04'S SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL

Igualdade de Género, Mulheres Imigrantes Africanas "A outra Face da Igualdade"

Organização, realização e participação na Ação de Sensibilização, de 12 horas, ministrada pela Associação Guineense de Solidariedade Social (Aguinense) no âmbito deste projeto, que decorreu nos dias 22, 25 e 28 de janeiro nas instalações do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), onde participaram 4 homens e 10 mulheres de 5 nacionalidades diferentes (Angola, Guiné-Bissau, Marrocos, Portugal e São Tomé e Príncipe), com idades compreendidas entre 22 e 64 anos;

Projeto "Eu, tu... nós"

Enquadrado na área da Igualdade de Género, este projeto visa despertar os mais novos para o reconhecimento dos benefícios desta temática, ensinando-os a ser mais tolerantes e mais respeitosos perante as diferenças, contribuindo, de uma forma geral, para a eliminação dos estereótipos e a violência adjacente.

O Projeto estende-se até ao mês de julho, decorrendo em 3 fases:

1.ª Fase – Leitura de um conto/história na Biblioteca Municipal D. Dinis, tendo por base conceitos como a igualdade de género, tolerância, respeito pelas diferenças. Após leitura, momento de discussão sobre o tema abordado.

2.ª Fase – Já no jardim-de-infância, aplicação do Jogo da Igualdade, no qual são apresentadas diversas categorias (profissões; lazer; tarefas domésticas; desportos) para serem discutidas com as crianças.

3.ª Fase – Pretende-se que os jardins-de-infância elaborem trabalhos no âmbito da temática da Igualdade de género, que serão expostos em local a designar.

Este projeto englobou 6 das 11 entidades (JI e IPPS de apoio à infância) aderentes, tendo abrangido cerca de 696 crianças e 58 adultos.



Conferência sobre "Violência Doméstica"



Foi ministrada pela Dra. Luísa Waldherr, gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, no âmbito do Ciclo de Conferências a promover para a Paróquia de Odivelas, que decorreu no dia 28 de fevereiro das 21h30m às 23h45 nas instalações contíguas à Igreja Matriz de Odivelas, onde participaram 32 pessoas de diversas idades (25 mulheres e 7 homens). Esta conferência teve por objetivo alertar as/os catequistas e a população em geral para o facto da violência doméstica ser crime (artigo 152.º do Código Penal) e promover a adoção de medidas estratégicas em relação à prevenção, às situações de risco, à qualificação de profissionais e à intervenção em rede;

Ação de Sensibilização sobre "Violência no Namoro"

A Câmara Municipal de Odivelas participou, no dia 14 de março, no Dia Aberto sobre "A água um bem escasso", com a realização da Ação de Sensibilização, subordinada ao tema "Violência no Namoro", que decorreu na Escola Secundária da Ramada, ministrada gratuitamente pela Dra. Luísa Waldherr, gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, onde participaram 5 docentes (4 professoras e 1 professor estagiário de Filosofia), 2 pais (1 homem e 1 mulher), 2 turmas do 10.º ano, uma do Curso de Ciências e Tecnologias e a outra do Curso Ciências Socioeconómicas, com um total de 61 discentes (36 alunos e 25 alunas).

Esta ação teve por objetivo alertar todos os presentes para que a violência é crime, promover a adoção de medidas estratégicas em relação à prevenção, às situações de risco, à qualificação de profissionais e à intervenção em rede.



Em Portugal estima-se que uma em cada quatro jovens é vítima de violência no namoro. Importa apostar no desenvolvimento de políticas e medidas que combatam a violência de género em todas as suas dimensões, promovendo a eliminação dos estereótipos de género e uma cultura de não-violência.

Enquadrada na área da Igualdade de Género, esta ação teve por objetivo alertar as/os jovens, pais e discentes para o facto de que a violência no namoro é considerada um crime público punível por lei.

Área da Promoção da Interculturalidade



Organização, realização e participação na 1.ª visita de estudo **“Portugal histórico, encontro de culturas”** realizada no dia 16 de fevereiro com as docentes e discentes da Escola Secundária de Odivelas (ESO), que frequentam os Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas (Programa Português para Todos - PPT), no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com a ESO. Esta iniciativa permitiu dar a conhecer a cultura e história portuguesa através da visita a vários espaços emblemáticos de Lisboa de memórias de encontros de culturas, gentes, religiões e costumes da História de Portugal, Europeia e Mundial. Nesta primeira visita de estudo participaram 70 pessoas,

sendo que 47% homens e 53% mulheres, naturais de 11 países diferentes (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Índia, Moçambique, Roménia, Paquistão, Portugal e Ucrânia), 7 línguas oficiais (francês, hindi, inglês, portuguesa, romena, ucraniana e urdu) e pelo menos de 4 confissões religiosas (Católica, Islâmica, Ortodoxa e Sikhismo);

04.6 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Info-Friday: Informação sem formalidade: Repensar Odivelas - Como pode um Município (Re)Criar um Concelho?

No sentido de promover a descentralização de informação e de conhecimento, com vista a dotar a comunidade de know-how e competências sobre a importância capital dos diversos determinantes que condicionam o desenvolvimento estratégico do município foi realizado o “Info-Friday: Informação sem formalidade: Repensar Odivelas - Como pode um Município (Re)Criar um Concelho?” no passado dia 10 de maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho – Quinta da Memória.



Com o intuito de conferir um carácter técnico e científico ao processo de análise dos diagnósticos efetuados e recomendações de propostas de intervenção, desenvolvidas pelo GOC, foram convidados diversos especialistas de reconhecido mérito técnico-científico nas várias matérias para integrarem o Conselho Consultivo da Presidente da Câmara Municipal de Odivelas. Neste âmbito foi assinada, durante a Sessão de Abertura, a Carta de Compromisso, na qual os Conselheiros da Câmara Municipal de Odivelas, comprometeram-se a trabalhar no sentido de proporcionar diversos contributos para a vitalidade social, económica, cultural, urbanística, ambiental, em súpula, para uma gestão integrada do concelho de Odivelas.

III Jornadas de Segurança Urbana



A realização das III Jornadas sobre Segurança Urbana, no passado dia 20 de maio, no Auditório dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, no âmbito da parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, através do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento

do Território e do Centro de História, permitiu a discussão de questões relacionadas com a segurança nos centros urbanos e áreas metropolitanas, permitindo uma reflexão sobre os modelos de segurança comunitária em espaços de elevada densidade populacional.

No âmbito destas Jornadas foram abordados várias áreas da segurança através dos painéis apresentados: Segurança Pública e Prevenção da Criminalidade, Segurança Comunitária e Policiamento de Proximidade, Segurança e Urbanismo, Proteção Civil e Saúde Pública.

Estas Jornadas compreenderam a participação de especialistas de reconhecido mérito técnico-científico e académico e decisores políticos nacionais na área da segurança.

Com uma duração de cerca de 8 horas, estas jornadas contaram com cerca de 50 participantes.

Adesão à Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, OesteSustentável



Em 29 de maio de 2013, nas Caldas da Rainha, o Município de Odivelas aderiu à Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, OesteSustentável, cujos objetivos são "...contribuir para a promoção de ações integradas que contribuam para uma maior eficiência energética, (...) bem como para o aproveitamento e promoção de utilização dos recursos energéticos endógenos e para a sustentabilidade ambiental."

No âmbito desta adesão à OesteSustentável têm sido diligenciadas ações no sentido de se elaborar a matriz energética do concelho de Odivelas, nomeadamente a realização de reuniões preparatórias bem como a recolha de informação junto de algumas unidades orgânicas da CMO.

Desenvolvimento de Estudos de Planeamento Urbano

3.ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público

Este concurso visa a promoção pública de Edifícios e Espaços Exteriores que representem um contributo para a valorização e salvaguarda da qualidade arquitetónica e urbanística do Concelho de Odivelas.

É, ainda, nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento da criação arquitetónica de qualidade, enquanto fator de dinamismo económico, coesão social, proteção de valores patrimoniais e culturais, valorização ambiental, identidade e qualidade de vida.



Projeto RE>URB



A Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião recebeu, no passado dia 9 de março, a apresentação dos trabalhos académicos sobre o Bairro do Barruncho, desenvolvidos pelos alunos do 5º ano de Arquitetura, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito do projeto municipal RE>URB (uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Odivelas e várias instituições do ensino superior, que promove o estudo de casos urbanos e gera inputs nas políticas municipais).

Os trabalhos, desenvolvidos no primeiro semestre deste ano letivo, foram apresentados na tarde de sábado e assistiram à apresentação dos seis projetos a população da freguesia, em especial os moradores do Bairro do Barruncho, bem como o Vereador do Urbanismo, Paulo César Teixeira, o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, Rogério Breia, e o Professor da Faculdade de Arquitetura, Pedro Rodrigues.”

04'7 PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA DO TERRITÓRIO

Sensibilização Ambiental

Ateliers de sensibilização ambiental

Durante o período em apreço o SEPSA realizou 28 ateliers de sensibilização ambiental previamente agendados pelas escolas do Concelho, tendo os mesmos sido desenvolvidos diretamente nas próprias escolas (Reciclagem de papel, Cestaria, Flor de Plástico, A Nossa Plantação Biológica, Do Ovo ao Novo, Velaria e Carteirinha).

Dia Mundial do Ambiente



Alertar os mais pequenos para a importância de defender o planeta das agressões ambientais foi o objetivo.

No dia 5 de junho, a Câmara Municipal de Odivelas comemorou, simbolicamente, o Dia Mundial do Ambiente, com uma Largada de Balões, na Escola Básica do 1º Ciclo nº 5 Bernardim Ribeiro, Codivel, na Freguesia de Odivelas. O objetivo foi alertar a sociedade para os problemas ambientais que afetam o nosso planeta.

No mesmo dia, uma turma de alunos desta escola, esteve presente na inauguração da Exposição de trabalhos escolares sobre o ambiente, no Strada Shopping § Fashion Outlet.

Alterações Climáticas em debate

A Câmara Municipal de Odivelas realizou no dia 25 de junho, no auditório dos Paços do Concelho, em Odivelas, a Palestra "Adaptação às Alterações Climáticas - Uma resposta a nível local". De sublinhar que as alterações climáticas constituem uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na atualidade. Estas alterações far-se-ão sentir em todo o mundo e irão trazer consequências devastadoras como vagas de calor, ciclones, chuvas intensas, cheias e secas, que poderão levar a danos desastrosos sobre o ambiente e sobre a economia mundial.



04'8 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Intervenção Social

Programa SOS sénior – serviço de teleassistência

Acompanhamento do Programa “SOS Sénior – Teleassistência”, o qual abrange um total de 40 municípios, nas freguesias de Caneças, Famões, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião e Ramada, com a realização de visitas de domiciliárias para seleção dos beneficiários e instalação dos equipamentos.

” Técnicas de Procura de Emprego e Empreendedorismo”



Organização e realização da Ação de Sensibilização, de 7 horas, ministrada pela Associação Guineense de Solidariedade Social (Aguinense) no âmbito do projeto Igualdade de Género, Mulheres Imigrantes Africanas "**A outra Face da Igualdade**", que decorreu nos dias 27 fevereiro e 1 de março (10h/13h30m) nas instalações do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), onde participaram 4 homens e 13 mulheres de 5 nacionalidades diferentes (Congo, Guiné-Bissau, Marrocos, Portugal e São Tomé e Príncipe), com idades compreendidas entre 21 e 53 anos. Participação na Cerimónia de entrega de certificados.

Parceria para a Regeneração Urbana – “Regeneração da Vertente Sul do Concelho de Odivelas”

Sessão de Formação “Literacia Financeira”. Teve lugar no dia 28 de novembro nas instalações do CLDS – Centro Local para o Desenvolvimento Social, na Quinta do Zé Luís, a sessão de formação sobre “Literacia Financeira”, destinada a transmitir aos cidadãos conhecimentos com utilidade na gestão do dinheiro e na tomada de decisões de consumo conscientes. A iniciativa foi fruto de uma parceria com o Banco Cetelem, que já tinha testado o modelo junto das escolas e decidiu alarga-lo à sociedade civil dado o sucesso alcançado.

Revista Tentações

O Parque dos Bichos foi convidado para divulgar alguns dos animais alojados num artigo da revista Tentações, que é um suplemento de Cultura e Lazer da SÁBADO. Assim, na semana de 14 a 20 de Fevereiro, a revista dedicou várias páginas aos animais, num artigo intitulado “O Guia que todos os cães e gatos vão querer ler”. No guia existia uma área dedicada aos animais para adoção, em que foram divulgados três dos animais do Parque dos Bichos. De salientar que a jornalista desta revista, Diana Garrido, foi uma das primeiras adotantes do Parque dos Bichos.

04'8.I INICIATIVAS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Concerto de Ano Novo

O Concerto de Ano Novo contou com a participação do Conservatório de Música D. Dinis, onde foi possível assistir à Orquestra de Cordas, ao Coro de Câmara, à Orquestra de Câmara, Orquestra de Sopros, Orquestra de Câmara D. Dinis e ainda a participação dos coros das AEC's e do Conservatório.

O espetáculo foi da responsabilidade do Conservatório de Música D. Dinis que ofereceu o trabalho e o talento dos seus alunos e professores aos munícipes do Concelho de Odivelas, na noite de 5 de janeiro, na Igreja de Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, na Ramada.

**“Atelier da Arte ao Imaginário” - Serviço Educativo**

Visita guiada às exposições patentes e realização de um atelier. Com base no título das obras expostas, os participantes deram largas à sua imaginação fazendo uma pintura utilizando para o efeito canetas de feltro e lápis de cera. Centro de Exposições de Odivelas.

IV Bienal de Culturas Lusófonas

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Municípalia E.M. levou a cabo durante o mês de Maio a IV Bienal de Culturas Lusófonas, com um leque de iniciativas de música, dança, poesia, cinema e teatro, que chegaram agora ao fim.

Destacamos no encerramento, dia 26 de maio, com a apresentação do Auto de Floripes - Atração cultural da festa de São Lourenço que se realiza todos os anos no mês de Agosto na Ilha do Príncipe, que teve lugar no Strada Shopping § Fashion Outlet, com a presença da Presidente da Câmara

Municipal de Odivelas, Susana Amador e o Vereador da Cultura, Mário Máximo.

No mesmo espaço, assistiu-se a apresentação Dexa - Dança típica da Ilha do Príncipe e o Espetáculo de Música de Tonecas Prazeres - Cantor, compositor e guitarrista de voz quente e melodiosa, as suas composições têm como base a música tradicional de S. Tomé e Príncipe, com influências do jazz, reggae e blues.

Ler Dá Saúde e Faz Crescer: Exposição - “Traços Sentidos”

O projeto “Ler Dá Saúde e Faz Crescer”, iniciado em 2012, resultou numa parceria entre a Biblioteca Municipal D. Dinis e o serviço de internamento pediátrico do Hospital Beatriz Ângelo. Teve como objetivo proporcionar às crianças hospitalizadas um relacionamento precoce e continuado com a leitura.

Esta exposição autodidata, integra os trabalhos realizados nos ateliês criativos (expressão plástica, escrita criativa, entre outros) que se realizaram depois da hora do conto desenvolvida em cada uma das visitas semanais.



Loja de Turismo

No dia 2 de janeiro, pelas 18h00, a Loja do Turismo inaugurou uma exposição promovida pelo Conservatório de Música D. Dinis, que fica patente até ao final do mês e contou com um momento cultural promovido pelo mesmo.

No dia da inauguração, o Conservatório encantou todos os presentes com um momento cultural proporcionado pelos seus alunos. O momento foi presenciado pelo Vice-presidente da Câmara Municipal de Odivelas e, simultaneamente, Vereador da Cultura e do Turismo, Mário Máximo.



Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa



Os dias 2 e 3 de março, foram marcados pela presença da Câmara Municipal de Odivelas, no Stand da Entidade de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo. A presença neste certame teve por objetivo promover a Marmelada Branca de Odivelas, bem como as visitas orientadas ao Património Cultural existente, com especial relevância, para o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo.

Contámos igualmente com a participação de duas alunas do Curso técnico-profissional de Turismo da Escola Secundária com 3º ciclo de Caneças que vestiram o traje das freiras bernardas, do Centro de Formação Profissional do

Sector Alimentar da Pontinha, que facultou bombons de azeite e da Pastelaria Faruque, que forneceu a Marmelada Branca de Odivelas.

III Mostra de Artesanato Urbano de Odivelas

Autenticidade, tradição e património cultural, são valores caracterizadores e diferenciadores dos produtos turísticos, que procuram ir ao encontro dos interesses de um público cada vez mais heterogéneo e exigente. É justamente na relação de proximidade entre turismo e cultura que se dilata o espírito de defesa e de preservação do património histórico e cultural: mostrar a importância da cultura para o desenvolvimento do turismo.



XI Edição do Festival da Sopa



A XI Edição deste Evento constituiu uma vez mais um êxito onde milhares de pessoas tiveram a oportunidade de degustar vários tipos de sopa e de petiscos nas oito Tasquinhas que aderiram a esta iniciativa.

Como já é habitual contámos também com um número representativo de artesãos que aí tiveram oportunidade de mostrar/vender as suas criações (54 artesãos).

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Junta de Freguesia de Caneças, visa o reencontro com uma época e modos de vida passados, que até meados do séc. XX marcaram esta região, especialmente a freguesia de Caneças, que tinha como principais atividades a agricultura, o comércio das águas e o turismo, constituindo-se como verdadeira estância de veraneio para os habitantes da capital.

04'8.2 PATRIMÓNIO CULTURAL

Exposição «Objeto do mês» – O Pensador angolano

Nas tradições culturais, as estatuetas são frequentemente usadas em múltiplos rituais. A sua linguagem inscreve-se num sistema semiótico bem integrado no todo cultural e social. A arte popular angolana tem um perfil bem vincado no nosso imaginário através dessas figuras estilizadas de homens e mulheres sempre próximas da terra, e também através das suas máscaras. Paços do Concelho.

**Dia Nacional dos Moinhos**

Por ocasião do Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril), é levada a cabo a iniciativa nacional “Os Moinhos Abertos”, uma iniciativa promovida pela TIMS Portugal (Sociedade Internacional de Molinologia).

Esta iniciativa que visa a abertura ao público de moinhos em todo o país, tem ainda como objetivo chamar a atenção para o inestimável valor patrimonial destes testemunhos tradicionais, de forma a motivar vontades e esforços de proprietários, organizações associativas, autarquias, museus, investigadores, molinólogos, entusiastas e amigos dos moinhos para a recuperação e valorização deste elemento patrimonial.

O Moinho da Laureana na freguesia de Famões, edificado no segundo quartel do séc. XVIII, é uma memória que perdura e que recorda o percurso histórico da atividade moageira no Concelho de Odivelas.

Recuperado pelo Município de Odivelas em 2001, tem desde então sido objeto de muitas visitas da população interessada, das escolas e também de especialistas na área da molinologia.

O Município de Odivelas aliou-se à iniciativa “Os Moinhos Abertos”, proporcionando a todos quantos o queiram conhecer, visitas orientadas.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios “Património + Educação = Identidade”

A Câmara Municipal de Odivelas associou-se uma vez mais às comemorações d'O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, (18 abril), subordinada ao tema “Património + Educação = Identidade”. Esta iniciativa, foi criada pelo ICOMOS a 18 de Abril de 1982 e aprovada pela UNESCO no ano seguinte. A partir de então, esta data comemorativa tem vindo a oferecer a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços necessários para o proteger e conservar, permitindo, ainda, alertar para a sua vulnerabilidade.

A Câmara Municipal de Odivelas irá associar-se a esta iniciativa, através de uma visita guiada interativa de perguntas/respostas à coleção visitável da Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã e Projeto Urbano-Rural, que culminará na dramatização coletiva da história “Qual é o mais bonito?”, de Brigitte Minne.



Ofícios e Mesteres



O Largo de D. Dinis e o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo encheram, no passado sábado, dia 13 de abril, para receber a iniciativa «Um Dia no Mosteiro com D. Dinis – Ofícios e Mesteres», que contou com a participação de centenas de alunos das escolas do Concelho de Odivelas.

Esta foi uma iniciativa com entrada livre, que serviu para demonstrar às centenas de participantes como se trabalhava nos tempos de El-Rei D. Dinis.

Promovendo a recriação dos ambientes sociais e culturais alusivos à época de D. Dinis, realizaram-se, durante todo o dia, atividades de dramatização,

dança, poesia, apontamentos musicais, exposições, jogos de tabuleiro, jogos tradicionais, passeios de pónei, e animação circulante, em parceria com os estabelecimentos educativos da rede pública e privada do Concelho de Odivelas.

Participaram, neste evento várias entidades de ensino: Agrupamento de Escolas Avelar Brotero, Agrupamento de Escolas de Caneças, Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santo Adrião, Agrupamento de Escolas Vasco Santana, Conservatório de Música D. Dinis, Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã, Escola Secundária de Caneças, Escola Secundária de Odivelas, Escola Secundária Pedro Alexandrino, Escola Secundária da Ramada, Instituto de Ciências Educativas, Instituto de Odivelas.

“Traços Sentidos” – Biblioteca Municipal D. Dinis

A inauguração da Exposição “Traços Sentidos” decorreu no dia 26 setembro, na Biblioteca Municipal D. Dinis. O Vereador da Cultura, Mário Máximo, e o Administrador Executivo do Hospital Beatriz Ângelo, Artur Vaz, iniciaram a visita à exposição, na companhia de uma turma da Escola Básica 1º Ciclo D. Dinis, de Odivelas.

Fotografias, desenhos, peças de expressão plástica e de escrita criativa, foram alguns dos trabalhos realizados nos ateliês pelas crianças internadas no hospital.

De referir que esta iniciativa decorre no âmbito do Projeto “Ler Dá Saúde e Faz Crescer”, iniciado em 2012, e que resulta da parceria entre a Biblioteca Municipal D. Dinis e o serviço de internamento pediátrico do Hospital Beatriz Ângelo, com o objetivo de proporcionar às crianças hospitalizadas um relacionamento precoce e continuado com a leitura.



“Sábados com História”

Sábados com História estão de volta à Biblioteca Municipal D. Dinis – Pólo de Caneças. Esta atividade teve início no dia 12 de Outubro, decorrendo aos sábados de manhã, quinzenalmente.

Este projeto, que se destina a crianças dos 3 aos 9, acompanhadas de um adulto, pretende dar oportunidade às famílias que querem passar uma manhã diferente na biblioteca, estimulando momentos de afeto e cumplicidade através da leitura: pais e filhos ouvem histórias e partilham alegrias dando asas à criatividade, promovida através de ateliês alusivos à história.

Através da visita das crianças e famílias a este espaço de informação, cultura e lazer, acreditamos que o espaço tornar-se-á uma referência nas memórias familiares da infância.



04'8.3 JUVENTUDE

Atividades de divulgação/sensibilização**Programa Do Urbano ao Rural “Um Dia na Quinta com o Canil”**

No âmbito do Programa do Urbano ao Rural, é uma iniciativa que convida pais e filhos a visitarem a exploração agropecuária da Escola Profissional Agrícola D. Dinis nas férias escolares. Nos dias 20 e 26 de Março, “Um Dia na Quinta – Férias da Páscoa” incluiu uma visita ao Parque dos Bichos. Os visitantes puderam conhecer o Parque dos Bichos e o seu funcionamento, as adoções responsáveis, os cuidados veterinários necessários, as leis que se devem cumprir e interagir com os cães alojados.

Desafio “Venha Descobrir os Ovos da Páscoa Com o Seu Cão”

Este passatempo, criado no Facebook, consistia numa atividade semelhante a uma caça ao tesouro. O GVM criou 8 pistas, que foram divulgadas na página do Facebook do Parque dos Bichos, para que os participantes as encontrassem e se fotografassem junto a elas. A imagem com mais “gostos” seria o vencedor do desafio. Este recebeu vales de desconto no valor de 20€, em compras na loja Mini-Herói e a todos os participantes foi oferecido um Vale Saúde no valor de 10€, patrocínio do Hospital dos Animais.

Ação de Sensibilização com Grupo XI dos Escoteiros de Odivelas

No dia 13 de Abril, o Parque dos Bichos recebeu crianças dos 6 aos 9 anos do Grupo XI dos Escoteiros de Odivelas. Nesta ação, os escoteiros aprenderam qual a função do Parque dos Bichos e o seu funcionamento, as adoções responsáveis, os cuidados veterinários necessários, as leis que devem cumprir e interagir com os cães alojados.

Participação no Mês da Juventude

A Divisão de Juventude e Desenvolvimento Socioeducativo convidou o Gabinete Veterinário Municipal, no âmbito do trabalho desenvolvido no Parque dos Bichos, a participar no Mês da Juventude, tendo dedicado o dia 8 de Maio à temática dos animais abandonados. Assim, a colaboração deste serviço foi organizada da seguinte forma: recolha de donativos na Casa da Juventude de 22 de Abril a 25 de Maio e sensibilização no Parque dos Bichos. Realizaram-se duas ações no dia 8 de Maio, uma de manhã e outra à tarde, com jovens entre os 10 e 15 anos da EB 2/3 dos Castanheiros e da Obra do Padre Abel. A ação terminou com uma demonstração de obediência canina, promovida pela Knine Service que se quis associar a este evento, treinando, durante cerca de 20 dias, dois dos cães alojados no Parque.



Dinamização Juvenil

No dia 04 de abril, o SDJ realizou o "Workshop Mamãs e Bebês", que contou com 40 participantes.

No dia 05 de abril, o SDJ realizou a iniciativa "Movimento na Casa - Práticas de Dança", que contou com cerca de 45 participantes.

No dia 16 de abril, realizou-se uma iniciativa do Projeto SEI, que contou com cerca de 24 participantes.

De 22 a 30 de abril, no âmbito do "Mês da Juventude-Juventude +", decorreu na Casa da Juventude a Exposição Fotomaton de André Carrilho. Esta Exposição esteve aberta ao público em geral.



No dia 22 de abril, no âmbito do "Mês da Juventude-Juventude +", na Casa da Juventude, deu-se início à recolha de Donativos para o Parque dos Bichos.

No dia 23 e 24 de abril, no âmbito do "Mês da Juventude-Juventude +", decorreu na Esc. Sec. Braamcamp Freire e na Esc. Sec. Pedro Alexandrino uma Sessão de Toxicodependência e Comportamentos Aditivos, que contou com cerca de 230 participantes.

Esta sessão teve como objetivo sensibilizar os jovens estudantes para a prática de hábitos saudáveis, dando a conhecer a problemática da toxicodependência,

dos comportamentos aditivos e das suas consequências para o indivíduo e para a sociedade, contribuindo desta forma para que os jovens aumentem o seu conhecimento e logo a sua capacidade de escolha e opção de um percurso de vida livre de consumo de drogas ou práticas de comportamentos aditivos.

No dia 27 de abril, no âmbito do "Mês da Juventude-Juventude +", decorreu a iniciativa "Jogos Tradicionais", com o Grupo 19 de Pontinha, que contou com cerca de 80 participantes e a iniciativa "Workshop de Cinema", em parceria com a Empresa COLORIZE, que contou com 13 participantes.

No dia 29 de abril, no âmbito do "Mês da Juventude-Juventude +", decorreu a iniciativa "Flash Mob", em parceria com a Empresa BalletVita, que contou com cerca de 100 participantes e público assistente mais de 150 pessoas.



No dia 03 de maio, no âmbito do Mês da Juventude - "Juventude +", o SDJ realizou a iniciativa "Movimento na Casa - Práticas de Dança", que contou com cerca de 60 participantes.

No dia 04 de maio, no âmbito do Mês da Juventude, "Juventude +", o SDJ realizou a iniciativa Concerto com a Banda "FLAMA", em parceria com o Strada Shopping, que contou com público assistente de cerca 150 pessoas e em parceria com o AEP 205 de Famões realizou a iniciativa Peddy Pape, que contou com cerca de 30 participantes.



No dia 05 de maio, no âmbito do Mês da Juventude, "Juventude +", o SDJ realizou a iniciativa "Visita ao Convento D. Dinis e Ginástica Avós e Netos", que contou com 15 participantes.

Nos dias 8 e 13 de maio, O SDJ realizou uma Formação Financiada "Comunicação Interpessoal" em parceria com o ISQ, que contou com 17 participantes.

No dia 08 de maio, no âmbito do Mês da Juventude, "Juventude +", o SDJ realizou a iniciativa "Um dia no Parque dos Bichos", que contou com 35 participantes.

No dia 09 de maio, no âmbito do Mês da Juventude, "Juventude +", o SDJ realizou a iniciativa "Rastreo Audiológico", com o apoio da Audiomédica, que contou com 37 participantes.

No dia 10 de maio, no âmbito do Mês da Juventude, "Juventude +", o SDJ realizou a iniciativa "Mostra de Talentos", com o apoio da Esc. Sec. Pedro Alexandrino, EB 2,3 Mestre Domingos Saraiva, "Ai! A Dança, "-Escola Dança da Pontinha e Junta de Freguesia de Odivelas, que contou com cerca de 250 pessoas.

No dia 11 de maio, no âmbito do Mês da Juventude, "Juventude +", o SDJ em parceria com o AGP 1ª Companhia de Odivelas, realizou a iniciativa "Palestra -Sexualidade na Adolescência", que contou com cerca de 100 participantes.

Cartão Jovem Cidadão

A pensar nos jovens do Concelho, a Câmara Municipal de Odivelas, disponibiliza o Cartão Jovem Cidadão.

O Cartão Jovem Cidadão é gratuito e trata-se de um documento identificativo, pessoal e intransmissível, feito a pensar nos jovens do Município. Este cartão proporciona o acesso a um maior número de produtos e benefícios, com condições vantajosas nas áreas da saúde, desporto, cultura, atividades económicas, entre outras, criando assim, condições propícias à aquisição de bens e serviços, no Concelho de Odivelas.

Podem adquirir o Cartão todos os jovens que residam, estudem ou trabalhem no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos (inclusive), bastando para isso, solicitá-lo junto Câmara Municipal de Odivelas, através dos seguintes serviços municipais: Casa da Juventude ou Loja do Cidadão de Odivelas, onde mediante o preenchimento da respetiva Ficha de Adesão.



Boletim Educ@

Elaboração e divulgação do Boletim Educ@, publicação em formato digital, com periodicidade mensal e distribuição exclusivamente em formato digital, nomeadamente dos números 2 e 3, edições correspondentes aos meses de março e abril.

Na edição de março foi dado destaque à "Revisão da Carta Educativa de Odivelas".

Quanto à edição de abril, mês em que se assinala o "Mês da Juventude" esse número incidiu na temática da Juventude

04'8.4 DESPORTO

Iniciativas

"Corfebol Sem Fronteiras"

No âmbito da política de inclusão e integração social da população imigrante residente no Concelho de Odivelas, está a decorrer, desde o dia 8 de março na Escola Secundária de Caneças, a iniciativa «Corfebol Sem Fronteiras em Odivelas», um projeto do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) de Odivelas, em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, com a Federação Portuguesa de Corfebol, a Associação Juvenil Ponte e a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes.



1.º Treino da equipa de composta por 17 pessoas, 8 homens e 9 mulheres, de 5 nacionalidades diferentes (angolana, brasileira, moçambicana, moldava e portuguesa) com idades entre os 18 e 50 anos, que representará o CLAII Odivelas no torneio a ocorrer no dia 19 de maio, realizado no Dia Internacional da Mulher (8 de março) no Pavilhão da Escola Secundária de Caneças a partir das 21h30m que teve como treinadora a selecionadora Nacional Absoluta e Diretora Técnica Nacional da Federação Portuguesa de Corfebol, Prof.ª Isabel Teixeira, da Escola Secundária Pedro Alexandrino;

Estágio e Exames do Centro de Karaté Do-Shotokan de Odivelas



Organização do Centro de Karaté Do-Shotokan de Odivelas, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito da medida 4 do PAADO (cedência de instalações desportivas).

Campeonato Nacional de Judo na Categoria de Cadetes

Prova organizada pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Campeonato realizado no Pavilhão Multiusos de Odivelas, com a participação de atletas masculinos e femininos do escalão sub-18, contou com a presença de 180 espetadores.

Torneio Nacional de Federação Portuguesa de Judo (ambos os géneros)

Torneio organizado pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e realizada no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

As competições tiveram a participação de cerca de 195 atletas.

Jogo de Corfebol - Portugal vs Brasil

Organizado pela Federação Portuguesa de Corfebol e pela International Korfball Federation, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e o Ginásio Clube de Odivelas.

Orientada pelo Professor Jorge Alves, Formador da Federação Portuguesa de



Corfebol e da Federação Internacional de Corfebol, a seleção nacional brasileira, realizou um programa de formação e de treino, com vista a preparação do seu apuramento para o Campeonato do Mundo da modalidade. O jogo amigável entre as Seleções Brasileira e Portuguesa, realizou-se no Pavilhão do Ginásio Clube de Odivelas com a assistência de cerca de 300 pessoas.



Campeonato Nacional de Karaté Absoluto Shotokan JKA

Organização do Centro de Karaté Do-Shotokan de Odivelas, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito da medida 4 do PAADO (cedência de instalações desportivas).

A prova realizou-se no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Ramada, e contou com a presença de 250 karatecas de todo o país.



Programa Boccia Sénior - “Sempre Jovens”



Programa promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, com a colaboração da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e com o apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação.

O Boccia Sénior é um programa especialmente direcionado para a população sénior do concelho, no entanto, nas aulas/momentos de convívio integram pessoas de todas as idades, com deficiências e limitações, como acontece no Centro Comunitário Paroquial da Ramada.

Ao momento inscreveram-se neste programa, sete instituições com valências na área sénior: a Casa de Saúde e Repouso Solar de Caneças, a Casa de Saúde e Repouso da Serra da Amoreira, a Associação Sénior de Odivelas, a Associação de Moradores do Bairro do Vale Pequeno, o Lar Feliz e a Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de St.º. Adrião.

Ao dotar as entidades aderentes ao programa com o material para a prática da modalidade, a formação e o acompanhamento técnico, será possível fomentar a prática desta modalidade nas instituições de apoio à população sénior, o que constituirá uma mais valia para a melhoria da condição física e emocional, o aumento da motricidade fina e global, a coordenação motora a nível óculo-manual e a capacidade de concentração. Atualmente, 116 pessoas estão a beneficiar da prática desta modalidade.

V Festival dos Estabelecimentos Militares de Ensino 2012/2013

Organizado pelo Colégio Militar, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Pelo segundo ano consecutivo, o Pavilhão Multiusos de Odivelas foi o palco para este espetáculo, em que participaram, o Colégio Militar (CM), o Instituto de Odivelas (IO), o Instituto dos Pupilos do Exército (IPE), entre outros clubes e associações sem ligações militares (Ginásio Clube Português; Sporting Clube de Portugal, entre outros).



Coração Ativo



Iniciativa direcionada para os alunos do Programa Clube do Movimento – Desporto Sénior. Consistiu na realização de uma mega aula de ginástica de manutenção, em que os professores do programa dinamizaram vários exercícios com os alunos presentes (aeróbica, alongamentos, etc.).

Este ano, numa parceria entre a CMO e a Municipalidade E.M., foi possível proporcionar aos mais de 474 alunos do programa presentes a realização de uma aula de Zumba.

XXXII Torneio Internacional de Futebol Infantil “Paulo Futre”

Organizado pelo Clube Atlético e Cultural da Pontinha com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no complexo desportivo “Carlos Lourenço” na Pontinha.

Participaram nesta edição que teve como patrono o ex-internacional Paulo Futre, cerca de 300 atletas de diversas equipas nacionais e estrangeiras, entre as quais: o Paris Saint Germain, o Deportivo La Coruña, o FC Porto, o Lokomotiv de Moscovo, Athletic Club de Bilbao, o C.A.C, o Sporting CP e o SL Benfica, que se sagrou vencedor deste torneio. Nos três dias em que decorreu este torneio, estiveram na assistência cerca de 2.200 pessoas.



V Torneio de Futsal da ACSD Arroja



Organizado pela Associação Cultural Social e Desportiva da Arroja, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, disputou-se no pavilhão desportivo da escola secundária da Ramada.

Este Torneio contou com a presença de aproximadamente 400 espetadores e 300 atletas, distribuídos pelos vários escalões da modalidade.

Campeonato Distrital de Patinagem Livre

O Campeonato dirigido aos escalões de Infantis, Cadetes e Juniores, numa organização da Associação de Patinagem de Lisboa, decorreu no pavilhão municipal do Bairro Olaio e contou com a participação de cerca de 200 atletas.

XXXVI Corrida da Liberdade “Corrida 25 de Abril”

Prova de atletismo comemorativa do 25 de Abril, constituída por três provas de atletismo (1.000, 5.000 e 1.000 metros) e uma caminhada (2.500 metros).

A Câmara Municipal de Odivelas apoiou a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa, a Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e a Associação 25 de Abril, entidades organizadoras da Corrida da Liberdade, na realização da prova, disponibilizando para o efeito apoio técnico e logístico.

Este ano registou-se um record no número de participantes, cerca de 3.623 atletas, incluindo praticantes do desporto adaptado.



Campeonato Nacional de Ginástica Acrobática I – Iniciados e Elites

Organizado pela Federação Portuguesa de Ginástica com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no pavilhão multiusos de Odivelas.

Participaram 220 ginastas, nesta competição que contou para o processo de apuramento para o Campeonato da Europa a disputar em Outubro.

Este evento contou com a presença de cerca de 1500 espetadores.



Caminhada Solidária



Iniciativa aberta a toda a população, realizou-se no âmbito do programa Clube do Movimento – Desporto Sénior e consistiu na realização de uma caminhada na Ecopista – Escola Profissional Agrícola D. Dinis na Paiã.

A caminhada que contou com cerca de 309 participantes, tendo como intento proporcionar um momento de prática desportiva aliada ao espírito solidário, angariou 450 Kg de alimentos, que foram entregues à instituição de carácter social: o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), na Vertente Sul.

I Desafio Audace



Organizado pelo Bikezone de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. A iniciativa que consistiu num passeio de bicicleta de média/longa duração, contou com a participação de 160 pessoas de todas as idades, num percurso de 114 quilómetros.

Este desafio consistiu num passeio de bicicleta de média/longa duração com um percurso de 114 Km, com saída das Colinas do Cruzeiro (Av. Miguel Torga), passando pelo Senhor Roubado, Unhos, Sacavém, Alverca do Ribatejo, Bucelas, Chamboeira, Lousa, Ponte de Lousa, Negrals, Pero Pinheiro, Azenhas do Mar, Várzea de Sintra, Vale de Lobos, Dona Maria, Caneças e Odivelas.

IX Desafio do Coração

A Iniciativa organizada pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, no âmbito das comemorações do mês do coração, realizou-se no Estádio Universitário de Lisboa.

Com objetivo de criar hábitos de vida saudável, através da atividade física, os cerca de 178 alunos do Programa Clube do Movimento, participaram numa caminhada pelo circuito do estádio universitário, rastreios e sessões de esclarecimentos.



Passeio “Odivelas-Odivelas”



Passeio de bicicleta organizado pela associação de praticantes de Cicloturismo - Colinas Bike Tour (CBT), com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Este passeio com 140Km de distância teve por objetivo fazer a ligação entre as duas localidades com o mesmo nome, uma urbana, no concelho de Odivelas, a outra rural, no concelho de Ferreira do Alentejo e contou com 90 participantes.

“Encontro Professor Reis Pinto”

O Encontro Distrital de Manutenção, organizado pela Associação de Ginástica de Lisboa, no âmbito das comemorações do dia da ginástica, consistiu na realização de apresentações das classes participantes e de uma aula de grupo.

A iniciativa realizou-se no Parque da Quinta das Conchas, no Lumiar e contou com a participação de 110 alunos do Clube do Movimento – Desporto Sénior.

**Campeonato Nacional de Judo de Equipas Séniores**

Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Participaram neste campeonato um total de 13 equipas masculinas e 3 femininas, sagraram-se Campeões Nacionais de Equipas Seniores 2013 a Associação Académica de Coimbra e o Sporting Clube de Portugal, tendo este último conquistado o Tri-Campeonato Masculino.

Campeonato Nacional de Judo Juvenis Masculinos e Femininos

Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Neste campeonato participaram cerca de 15 equipas.

Torneio Interno de Boccia Sénior da CRPIPSA

Torneio organizado pela Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e com a colaboração da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência.

Este torneio foi disputado no salão polivalente desta entidade e contou com a participação de 12 equipas constituídas por três elementos, um total de 36 participantes.

I Torneio de Encerramento Boccia Sénior “Sempre Jovens” e Torneio Extra – Desporto Adaptado

Torneios com organização da Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência. Realizaram-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso.

O torneio de encerramento contou com a participação de cerca de 81 seniores distribuídos por 14 equipas provenientes de sete instituições do Concelho, contando igualmente com uma equipa do Programa Clube do Movimento Desporto Sénior.

O torneio extra – Desporto adaptado – teve por objetivo demonstrar que a prática de atividade física pode ser adequada a pessoas com limitações. Participaram representantes das instituições acima referidas, com menos de 65 anos de idade com limitações cognitivas/físicas devidamente identificadas.



Torneio Interno de Boccia Sénior do CCPR

Torneio organizado pelo Centro Comunitário e Paroquial da Ramada em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, com a colaboração da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência. O evento realizou-se nas instalações do Centro Comunitário e contou com a participação de 8 equipas.

XII Torneio Internacional de Futsal do Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro

Organizado pelo Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da Medida 2 do PAADO – Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas.

O torneio que se disputou no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada, contou com a presença de aproximadamente 250 atletas e 16 equipas, distribuídas pelos vários escalões escolas, iniciados, juvenis e juniores. Este encontro contou com a presença de cerca de 550 espetadores.

Sarau Anual de Ginástica do Sporting Clube de Portugal



Iniciativa organizada pelo Sporting Clube de Portugal em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas.

O Sarau dedicado ao tema “A Música”, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas em duas sessões performativas claramente distintas, contou com a atuação de atletas das diversas classes de ginástica e com a presença de 1500 espetadores.

I Masters de Portugal de Boccia Sénior “Sempre Jovem” - Fundação Manuel António da Mota

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas organizou este evento que teve lugar no Pavilhão Multiusos de Odivelas.



Festa de Encerramento Centro de Karaté do-Shotokan



Organização do Centro de Karaté-do-Shotokan de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da medida 4 do PAADO. A iniciativa consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo da época desportiva, decorreu no Pavilhão

O Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu, no dia 17 de junho, a festa de encerramento do Anam – Centro de Karaté-Do Shotokan de Odivelas que contou com a presença de centenas de atletas, bem como do vereador do Desporto, Paulo César Teixeira.

Fundado em Outubro de 1976, o Anam – Centro de Karaté-Do Shotokan de Odivelas conta no seu currículo com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

XXIII Grande Prémio de Atletismo do Olival de Basto

Prova de atletismo organizada pela Junta de Freguesia de Olival Basto, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

A prova com extensão de 5.000 metros, em circuito urbano, contou com a participação de 260 atletas, de todos os escalões.



IV Torneio de Futsal Feminino da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças

Torneio organizado pela SMDC com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 4 do PAADO – cedência de instalações desportivas. A competição teve lugar no pavilhão desportivo da Escola Secundária de Caneças e contou com a participação de 8 equipas, num total de 102 atletas.

Festa de Encerramento do Clube do Movimento



Iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Odivelas. Decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Esta mega aula consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo do ano nas aulas de ginástica, através da apresentação de esquemas gímnicos e de dança, este ano acompanhados pela atuação da Banda Maior. Participaram neste evento 700 alunos de todas as freguesias do Concelho.

Festa de Encerramento da Ginástica do Ginásio Clube de Odivelas

Neste evento organizado pelo Ginásio Clube de Odivelas, comemorativo do final de época desportiva, participaram várias classes do clube e cerca de 40 alunos do Programa Clube do Movimento Desporto Sénior.



Sarau de Encerramento de Ginástica da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças

O evento decorreu no pavilhão da escola secundária de Caneças e marcou o término da época desportiva desta coletividade. Cerca de 30 alunos do Programa Clube do Movimento Desporto Sénior realizaram um esquema de ginástica.

II Corrida D. Dinis



Prova de atletismo integrada no Circuito Nacional de Estrada, organizada pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a empresa Xistarca. Nesta prova, com extensão de 10.000 metros em circuito urbano, participaram um total de 386 atletas. A anteceder esta prova, realizou-se uma caminhada/corrida com a extensão de 5.000 metros, a qual contou com 102 participantes.

Comemorações do Aniversário do Odivelas Basket Clube

No âmbito do 4º aniversário e final de época do Odivelas Basket Clube, realizou-se um Torneio de Basket na Escola Secundária da Ramada. Este torneio abrangeu todos escalões e contou com a participação de clubes convidados.

Férias Desportivas Verão 2013

Organização da Câmara Municipal de Odivelas, com a participação de 264 crianças, jovens do Concelho e filhos de trabalhadores da CMO, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade. Várias atividades do âmbito desportivo foram realizadas no decorrer do programa: andebol, boccia, basquetebol, corfebol, desportos aventura, geocaching, orientação, entre outros. As atividades decorreram no Pavilhão Multiusos de Odivelas, Ecopista, Mata da Paiã, Praia da Costa da Caparica e Piscinas Municipais. Este programa surgiu para dar resposta à ocupação de tempos livres a centenas de crianças e jovens, em período de férias escolares, através da prática desportiva orientada, cumprindo uma importante função social e formativa.



VIII Torneio de Futsal do Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato



Organizado pelo Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, o torneio de futsal dos escalões de juvenis e juniores, foi disputado no Pavilhão Municipal Susana Barroso e contou com 350 pessoas na assistência.

No escalão de juniores sagrou-se vencedor o C. F. “Os Belenenses”, e no escalão de juvenis, o Sporting Clube de Portugal.

Torneio de Futsal da Associação Cultural Social e Desportiva da Arroja

O Torneio de abertura, organizado pela ACSDA, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, foi disputado no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada e contou com a presença de 16 equipas, cerca de 220 atletas, nos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores.

Nos dois dias em que decorreu o torneio, estiveram a assistir a este evento, cerca de 200 espetadores.



VIII Torneio de Futsal do GRCP Casal do Rato



O torneio de futsal nos escalões de Benjamins, Infantis e Iniciados, organizado pelo Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso.

Participaram neste evento, de que saiu vencedor em todos os escalões o Sporting Clube de Portugal, cerca de 28 equipas. Estiveram na assistência, no total dos três dias de torneio, cerca de 600 pessoas.

04'8.5 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Fórum Be IN Odivelas

Sobre “Planeamento do território, inovação, competitividade e empreendedorismo”, Estudo do modelo desenvolvido pela AIP e ajustamento local. Trata-se de uma ação de cidadania ativa, da responsabilidade da AIP, que visa promover a partilha de ideias e de soluções.

Numa sessão que pretendeu desafiar os cidadãos para que assumam um papel ativo na partilha de ideias e soluções, houve tempo para a troca de ideias entre os participantes, de forma a dar asas para uma cidadania mais ativa e crítica relativamente às decisões

económicas, sociais e políticas.

O Projeto «Be-In - Participar para Crescer» foi uma iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, em colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas. Presente na sessão, o Vereador das Atividades Económicas, Mário Máximo lembrou “a importância de se rentabilizar o território, de forma a garantir a sua sustentabilidade”.

Conferência “Orçamento de Estado 2013 – Planear o Futuro”

Teve lugar no dia 23 de janeiro, uma conferência subordinada ao tema Orçamento de Estado 2013: Planear o Futuro, no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas.

Esta iniciativa foi da responsabilidade da empresa BTime – Soluções Empresariais e teve o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e contou com a presença de 80 empresários.

Divulgação de Programas e Iniciativas de Apoio às Empresas

- Distinção de PME Excelência e PME Líder 2012_Empresas de Odivelas - 22.01.2013
- “Call For Entrepreneurship” - Financiamento Capital Risco - Acesso a projetos inovadores de base científica e tecnológica na fase semente, nomeadamente nas áreas de: Tecnologias de Informação e de Comunicação, Eletrónica & WEB; Ciências da Vida e Recursos Endógenos e Nanotecnologia e Materiais – Portugal Ventures;
- “Linha de Crédito PME Crescimento 2013” - Financiamento Capital Risco – composto pelas Linha Micro e Pequenas Empresas, Geral – Dotação Geral; Geral – Dotação Específica Empresas Exportadoras – IAPMEI;
- Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2013 - Atribuição de reconhecimento através da distinção de boas práticas de promoção do empreendedorismo na Europa - IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (Coordenador Nacional dos EEPAs).

Iniciativas de Promoção/Dinamização Empresarial**Divulgação de Programas e Iniciativas de Apoio às Empresas**

Comércio Investe – Portaria 236/2013 de 24 de julho. Criou o Fundo de Modernização do Comércio, que visa a modernização e a revitalização da atividade comercial, particularmente em centros de comércio com predomínio de comércio independente de proximidade, em zonas urbanas ou rurais, bem como a promoção de ações e programas de formação dirigidos ao setor do comércio.

Agenda para o Desenvolvimento, Inovação e Emprego 2013 – 4ª Edição



Programa de Visitas às Empresas nos meses de março e abril, tendo sido integradas nesta iniciativa um total de 33 empresas instaladas no concelho de Odivelas. Durante a agenda foram visitadas várias empresas, entre elas: Go Eyewear, S.A., Tytec, Andreia Bairros – Academia de Dança, Faz-te à Festa, Marisqueira do Bairro, J.C. Sampaio, Autielvolt, Marisqueira o Manel, Radialcor, Colinas Fitness, Vecofabril, Knot, Infrasecur, Tetrafarma, Casa dos Caracóis, Centro Comercial Chapim, Kids.com e Barbearia Adão.

“Linhas de Apoio Financeiro ao Setor do Turismo”

Linhas que visam colmatar as dificuldades de tesouraria das empresas do setor e contribuir para a qualificação da oferta turística: Linha de Apoio à Tesouraria; Carência de Reembolso; Linha de Apoio à Qualificação da Oferta – Turismo de Portugal.

Prémio Distinção Empresarial

Esta iniciativa visa distinguir e reconhecer a atividade das empresas locais através da atribuição dos prémios: carreira, emprego e inovação.

A Câmara Municipal de Odivelas entregou, no dia 12 de setembro, no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas, o Prémio Distinção Empresarial, nas categorias Criação de Emprego, Inovação e Carreira.

Nesta cerimónia estiveram ainda presentes, o Vereador das Atividades Económicas e presidente do júri do concurso, Mário Máximo, o vereador Carlos Bodião, bem como, os membros do júri: José Vale do IAPMEI, Pedro Ferreira de Carvalho da AERLIS, Ana Cristina Rodrigues da ANJE e Mário Saramago da AECSCLO.



- Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2013, foi apresentada candidatura do projeto “Biz Camp – Empreendedorismo para Jovens 2011-2012”, na categoria de Promoção do espírito de empreendedorismo. Trata-se da atribuição de reconhecimento através da distinção de boas práticas de promoção do empreendedorismo na Europa, cuja coordenação a nível nacional é feita pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- **Guia do Empreendedor** – Divulgação no site da CMO, no espaço destinado às atividades económicas – OdiContact – do Guia do Empreendedor.

Empresas de Cá



A Câmara Municipal de Odivelas, com o intuito de apoiar a divulgação da atividade das empresas do Concelho e os produtos locais, promoveu até ao dia 31 de outubro a exposição “Empresas de Cá”, na Loja do Turismo, no Strada Shopping & Fashion Outlet, em Odivelas.

Ao longo desse mês de outubro os munícipes tiveram oportunidade de estar contacto com o resultado do trabalho destas empresas do concelho, através da exposição dos seus produtos.

Projetos Comparticipados:**Parcerias**

- Protocolo de colaboração com a empresa Hello Business – Acountia Saldanha. Foi deliberado na 14ª reunião Ordinária da CM, de 17 de julho, a formalização do protocolo com o objetivo de proporcionar formação profissional na área do empreendedorismo dirigida à população desempregada.
- Biz Camp 2013 – Planeamento da atividade, recolha de material de suporte à sua concretização e realização de contactos com potenciais entidades parceiras no desenvolvimento deste projeto.
- Empreendedorismo nas escolas – Programa da responsabilidade da AIP, destinado aos alunos das escolas secundárias e profissionais. Estabelecimento de contactos e elaboração de proposta de decisão.
- Boas Práticas na Recuperação de Dívidas (em parceria com a BPO Advogados) – Pretendeu-se sensibilizar o tecido empresarial para a correta utilização das ferramentas legais atuais; soluções e práticas a adotar após o vencimento da dívida e caso não se cobre extrajudicialmente.



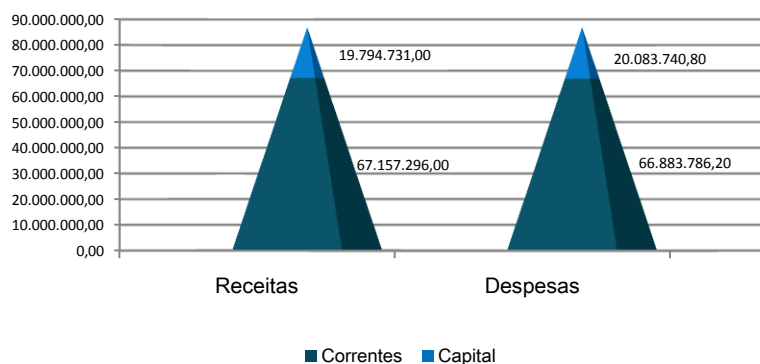
05

execução orçamental

05.1 ANÁLISE ORÇAMENTO E GOP'S

Na 10.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, do dia 27 de novembro de 2012 foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2013 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 86.967.527,00 Euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 10 de dezembro de 2012, na sua 5.ª Sessão Ordinária de 2012.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 67.157.296,00 Euros eram correntes e os restantes 19.794.731,00 Euros de capital e outras. Em termos percentuais as receitas correntes representam 77,2% e as de capital os restantes 22,8%, do total do orçamento de receita.



As despesas correntes estimadas totalizam 66.883.786,20 Euros ao passo que as de capital cifram-se nos 20.083.740,80 Euros, correspondendo a 76,9% e 23,1% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente. Desta mesma grandeza, 63.407.184,38 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 11.632.110,75 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 51.775.073,63 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

ORÇAMENTO E GOP's

QUADRO N.º 7

(euros)

ORÇAMENTO DE DESPESA	2011	2012	2013
Imputação Direta ao Plano	74.796.683,43	69.798.955,61	63.407.184,38
Orçamento Não Imputável ao Plano	26.144.116,57	22.037.780,39	23.560.342,62
TOTAL	100.940.800,00	91.836.736,00	86.967.527,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2013 registou uma diminuição por comparação com os documentos previsionais de 2011 e 2012, assistindo-se a um decréscimo de 13,8%, face a 2011, voltando a decrescer de 2012 para 2013, desta feita em 5,3%.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

ESTRUTURA FUNCIONAL – GOP's

QUADRO N.º 8

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	17.546.286,63
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.132.345,42
subtotal			18.678.632,05
Socials	2.1.	Educação	9.151.138,07
	2.2.	Saúde	84.550,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	907.786,13
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	13.370.446,07
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	1.096.301,26
subtotal			24.610.221,53
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	2.067.276,40
	3.3.	Transportes e Comunicações	3.561.560,78
	3.4.	Comércio e Turismo	71.339,95
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.907.408,59
subtotal			7.607.585,72
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	7.932.578,62
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.570.784,46
	4.3.	Diversas não Especificadas	7.382,00
subtotal			12.510.745,08
TOTAL DAS GOP'S			63.407.184,38

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2013, representando 38,8% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

FUNÇÕES SOCIAIS

QUADRO N.º 9

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Escola Porto Pinheiro - Odivelas	288.552,40
Escola EB2, 3 Avelar Brotero - Odivelas	134.100,00
Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares	1.291.829,22
Refeitórios Escolares	3.296.648,91
Atividades de Enriquecimento Curricular	1.407.562,11
Transportes Escolares	494.257,87
Manuais Escolares	563.417,74
Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família	774.745,83
Apoio a Entidades Sociais	760.174,72
Realojamento - PER Fase II	109.849,40
Comparticipação Outros Programas - PROHABITA I	488.087,06
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho	166.541,96
Tratamento de Águas Residuais	8.586.321,00
Manutenção de Espaços Verdes no Concelho	863.683,65
Cultura	318.140,75
Desporto, Recreio e Lazer	778.160,51

Destaca-se assim, a inscrição de um valor de cerca de 8,5 milhões de Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais no concelho, dos quais 4,1 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,4 milhões de Euros referem-se a valores para consumos do ano de 2013.

Relativamente as funções “Gerais” (quadro n.º 10), realce para os encargos com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS), que entre valores referentes à regularização de dívida e os consumos estimados para 2013, totaliza cerca de 3 milhões de Euros.

FUNÇÕES GERAIS

QUADRO N.º 10

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Aquisição de Património	1.865.413,00
Água	3.066.491,46
Eletricidade	1.138.654,68
Locação de Edifícios	1.518.972,45
Vigilância e Segurança	1.068.502,47
Limpeza e Higiene	732.946,65
OdivelasViva - P.P.P.	2.029.620,02
Viaturas Municipais	702.160,57
Apoio às Corporações de Bombeiros do Concelho	1.123.637,92
Grandes Reparações e Beneficiações em Edifícios Municipais	422.503,23
Implementação / Utilização de Tecnologias	540.555,34

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 5,1 milhões de Euros, correspondendo a 5,9% do total do Orçamento de Despesa. Comparativamente ao ano de 2012. Relevo ainda, para o valor do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (PDCJF), que registou um acréscimo do seu envelope financeiro em 0,8%, de 2012 para 2013, totalizando 4.475.374,99 Euros, representando 5,1% das dotações iniciais do orçamento de despesa de 2013.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

FUNÇÕES ECONÓMICAS

QUADRO N.º 11

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Consumos de Energia	1.931.602,15
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	3.315.304,82
Empresas Municipais / Intermunicipais	1.676.500,00

Realce para os 3,3 milhões de euros previstos em projetos para intervenções na Rede Viária, Sinalização e Estacionamento no Concelho.

Destaque ainda, para os valores inscritos para as empresas municipais e intermunicipais que, entre subsídio à exploração e reposição de prejuízos totalizavam cerca de 1,6 milhão de Euros.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional.

ESTRUTURA FUNCIONAL – PPI

QUADRO N.º 12

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Adm. Pública	4.126.047,26
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	600,00
subtotal			4.126.647,26
Sociais	2.1.	Educação	2.158.046,19
	2.2.	Saúde	45.000,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	293.914,11
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	1.734.054,03
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	320.327,35
subtotal			4.551.341,68
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	133.813,25
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.759.548,56
	3.4.	Comércio e Turismo	59.360,00
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.400,00
subtotal			2.954.121,81
Outras	4.3.	Diversas não Especificadas	0,00
subtotal			0,00
TOTAL DO PPI			11.632.110,75

05'2 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL

No decorrer do ano em apreço registaram-se 15 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

QUADRO N.º 13

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	REVISÕES ORÇAMENTAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS
Orçamento da Receita	1	0
Orçamento da Despesa	2	13
Plano Plurianual de Investimento	2	11
Plano de Atividades Municipais	2	13
TOTAL	2	13

05'2.1 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a reforço relativo à incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2012, no valor de 2.070.322,47 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 86.967.527,00 Euros mantiveram-se no mesmo valor, no decurso do ano de 2013, ou seja, a cada nova inscrição foi efetuada uma anulação de igual montante.

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À RECEITA

QUADRO N.º 14

CAPÍTULO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		PREVISÕES CORRIGIDAS		VARIAÇÃO
		VALOR	PESO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
01	Impostos Diretos	26.144.378,00	30,1%	0,00	0,00	26.144.378,00	30,1%	0,0%
02	Impostos Indiretos	3.016.380,00	3,5%	0,00	0,00	3.016.380,00	3,5%	0,0%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	9.689.150,00	11,1%	0,00	1.570.322,47	8.118.827,53	9,3%	-16,2%
05	Rendimentos da Propriedade	6.248.700,00	7,2%	0,00	0,00	6.248.700,00	7,2%	0,0%
06	Transferências Correntes	20.316.948,00	23,4%	0,00	0,00	20.316.948,00	23,4%	0,0%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.596.740,00	1,8%	0,00	500.000,00	1.096.740,00	1,3%	-31,3%
08	Outras Receitas Correntes	145.000,00	0,2%	0,00	0,00	145.000,00	0,2%	0,0%
09	Vendas de Bens de Investimento	600,00	0,0%	0,00	0,00	600,00	0,0%	0,0%
10	Transferências de Capital	19.794.131,00	22,8%	0,00	0,00	19.794.131,00	22,8%	0,0%
15	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	15.500,00	0,0%	0,00	0,00	15.500,00	0,0%	0,0%
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	2.070.322,47	0,00	2.070.322,47	2,4%	n.a.
TOTAL		86.967.527,00	100,0%	2.070.322,47	2.070.322,47	86.967.527,00	100,0%	0,0%

(euros)

05'2.2 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

Do lado da Despesa destaque o reforço das rubricas relativas a Despesas com o Pessoal derivado à reintegração dos valores dos valores de subsídio de férias à totalidade dos funcionários do Município. Destaque também, para o reforço do agrupamento Ativos Financeiros, atendendo à pretensão de aquisição de ações da empresa “Valorsul”.

Foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 7.861.151,56 Euros, por contrapartida de igual montante de diminuições, assistindo-se deste modo a uma manutenção do valor global do Orçamento Municipal, nos 86.967.527,00 Euros iniciais, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À DESPESA

QUADRO N.º 15

(euros)

AGRUPAMENTO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS		VARIAÇÃO
		VALOR	PESO	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
01	Despesas com o Pessoal	23.444.566,37	27,0%	1.450.352,76	549.100,00	24.345.819,13	28,0%	3,8%
02	Aquisição de Bens e Serviços	33.135.247,89	38,1%	1.262.977,53	4.277.061,47	30.121.163,95	34,6%	-9,1%
03	Juros e Outros Encargos	1.929.333,10	2,2%	50.000,00	174.729,30	1.804.603,80	2,1%	-6,5%
04	Transferências Correntes	6.939.027,06	8,0%	351.052,82	482.945,06	6.807.134,82	7,8%	-1,9%
05	Subsídios	972.000,00	1,1%	0,00	0,00	972.000,00	1,1%	0,0%
06	Outras Despesas Correntes	463.611,78	0,5%	342.214,44	5,00	805.821,22	0,9%	73,8%
07	Aquisição de Bens de Capital	11.632.110,75	13,4%	3.789.307,78	1.537.710,73	13.883.707,80	16,0%	19,4%
08	Transferências de Capital	3.564.070,91	4,1%	88.343,64	839.600,00	2.812.814,55	3,2%	-21,1%
09	Ativos Financeiros	0,00	0,0%	500.000,00	0,00	500.000,00	0,6%	n.a.
10	Passivos Financeiros	4.887.559,14	5,6%	26.902,59	0,00	4.914.461,73	5,7%	0,6%
TOTAL		86.967.527,00	100,0%	7.861.151,56	7.861.151,56	86.967.527,00	100,0%	0,0%

05'2.3 MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2013.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS ÀS GOP'S

QUADRO N.º 16

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	17.546.286,63	17.763.470,87	-217.184,24
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.132.345,42	1.059.088,73	73.256,69
subtotal			18.678.632,05	18.822.559,60	-143.927,55
Sociais	2.1.	Educação	9.151.138,07	7.674.390,05	1.476.748,02
	2.2.	Saúde	84.550,00	359.550,00	-275.000,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	907.786,13	807.487,51	100.298,62
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	13.370.446,07	13.205.747,29	164.698,78
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	1.096.301,26	1.088.491,31	7.809,95
subtotal			24.610.221,53	23.135.666,16	1.474.555,37
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	2.067.276,40	2.208.047,56	-140.771,16
	3.3.	Transportes e Comunicações	3.561.560,78	3.428.689,43	132.871,35
	3.4.	Comércio e Turismo	71.339,95	40.218,50	31.121,45
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.907.408,59	1.910.366,88	-2.958,29
subtotal			7.607.585,72	7.587.322,37	20.263,35
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	7.932.578,62	8.176.961,35	-244.382,73
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.570.784,46	4.778.284,15	-207.499,69
	4.3.	Diversas não Especificadas	7.382,00	7.382,00	0,00
subtotal			12.510.745,08	12.962.627,50	-451.882,42
TOTAL DAS GOP'S			63.407.184,38	62.508.175,63	899.008,75

05'2.4 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, uma redução na ordem de 2,2 milhões de euros, ou seja, um decréscimo de 19,4%. Esta situação derivou, substancialmente, da necessidade de reforço das Despesas com o Pessoal.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI

QUADRO N.º 17

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	4.126.047,26	6.475.497,82	-2.349.450,56
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	600,00	600,00	0,00
subtotal			4.126.647,26	6.476.097,82	-2.349.450,56
Sociais	2.1.	Educação	2.158.046,19	1.777.495,04	380.551,15
	2.2.	Saúde	45.000,00	320.000,00	-275.000,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	293.914,11	439.180,71	-145.266,60
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	1.734.054,03	1.588.803,07	145.250,96
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	320.327,35	379.760,14	-59.432,79
subtotal			4.551.341,68	4.505.238,96	46.102,72
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	133.813,25	134.213,65	-400,40
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.759.548,56	2.736.594,87	22.953,69
	3.4.	Comércio e Turismo	59.360,00	30.162,50	29.197,50
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.400,00	1.400,00	0,00
subtotal			2.954.121,81	2.902.371,02	51.750,79
TOTAL DO PPI			11.632.110,75	13.883.707,80	-2.251.597,05

05'3 ESTRUTURA DA RECEITA

05'3.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2013 e a sua evolução comparada.

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a "solver" determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2013 uma taxa global de cobrança de 66,6%, para a qual concorre a execução de 84,3% ao nível das receitas correntes e de 15,2% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a ação judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de "instalação".

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 94,8%, representando as receitas de natureza de capital os restantes 5,2% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 43,4% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 39,8%, na estrutura da receita.

EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 18

(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO	PESO DO CAPÍTULO
Impostos Diretos	26.144.378,00	25.125.511,42	96,1%	43,4%
Impostos Indiretos	3.016.380,00	1.725.628,79	57,2%	3,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	8.118.827,53	3.924.461,37	48,3%	6,8%
Rendimentos de Propriedade	6.248.700,00	3.233.388,00	51,7%	5,6%
Transferências Correntes	20.316.948,00	20.032.465,58	98,6%	34,6%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.096.740,00	633.692,79	57,8%	1,1%
Outras Receitas Correntes	145.000,00	206.320,82	142,3%	0,4%
Correntes	65.086.973,53	54.881.468,77	84,3%	94,8%
Venda de Bens de Investimento	600,00	12.803,35	2133,9%	0,0%
Transferências de Capital	19.794.131,00	2.997.465,51	15,1%	5,2%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Capital	19.794.731,00	3.010.268,86	15,2%	5,2%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	15.500,00	444,10	2,9%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	2.070.322,47	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	2.085.822,47	444,10	0,0%	0,0%
TOTAL	86.967.527,00	57.892.181,73	66,6%	100,0%

05'3.1.1 IMPOSTOS DIRETOS

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2013, foram aprovados na 19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 3 de outubro de 2012 e deliberado na 14.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 11 de outubro de 2012.

Realce para a elevada taxa de execução de cobrança de impostos diretos que atingiu os 96,1%, com especial relevância para o IMI e IUC, que alcançaram uma taxa de execução, de 99,3% e 136,8%, respetivamente superior. Relativamente ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) o grau de execução foi bastante aceitável, alcançando os 75,2%. Em termos

globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram boas taxas de execução, facto que é revelador de um bom acompanhamento da execução orçamental efetuado às previsões de Impostos Diretos.

IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 19

(euros)

ARTIGO	DESIGNAÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI)	17.815.979,00	17.698.543,83	99,3%
010203	Imposto Único de Circulação (IUC)	2.271.900,00	3.108.962,89	136,8%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	4.530.000,00	3.405.046,24	75,2%
010205	Derrama	1.312.000,00	886.902,87	67,6%
010207	Impostos Abolidos	81.000,00	343,92	0,4%
01020701	Contribuição Autárquica (CA)	12.000,00	343,92	2,9%
01020702	Imposto Municipal de SISA	69.000,00	0,00	0,0%
010299	Impostos Diretos Diversos	133.499,00	25.711,67	19,3%
TOTAL		26.144.378,00	25.125.511,42	96,1%

05'3.2 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2013, com igual período dos anos de 2011 e 2012. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2011-2013.

Da análise verifica-se que, de 2011 para 2013, a receita cobrada variou negativamente em 9,9 pontos percentuais, sendo que de 2012 para 2013 a variação voltou a ser negativa, registando uma quebra de 6,5 p.p.. Em termos nominais, de 2011 para o ano em análise, a receita arrecada diminuiu cerca de 6,3 milhões de euros, sendo que de 2012 para 2013, voltou-se a assistir a uma diminuição na arrecadação de receita, com um resultado em 2013 inferior em cerca de 4,0 milhões de euros, comparativamente ao ano anterior.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2012 para 2013, tanto as receitas correntes como as receitas de capital registaram um decréscimo, no caso de 4,3% e das segundas em 33,9%, embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (94,8%) na estrutura da receita, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 20.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 20

(euros)

RECEITAS	2011			2012			2013		
	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO
Receitas Correntes	70.005.318,00	57.496.362,71	82,0%	68.017.491,49	57.331.676,26	84,3%	65.086.973,53	54.881.468,77	84,3%
Receitas de Capital	30.142.325,43	6.767.869,97	22,0%	22.475.417,69	4.551.640,00	20,3%	19.794.731,00	3.010.268,86	15,2%
Outras Receitas	793.156,57	17.748,76	2,0%	1.343.826,82	9.594,55	0,7%	2.085.822,47	444,10	0,0%
TOTAL	100.940.800,00	64.281.981,44	64,0%	91.836.736,00	61.892.910,81	67,4%	86.967.527,00	57.892.181,73	66,6%

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes verificou-se um decréscimo residual (-0,5%), na cobrança de Impostos Diretos, face a 2012, em consonância com um decréscimo significativo verificado no capítulo dos Rendimentos de Propriedade, o qual registou um decréscimo de 58,0%, em virtude, fundamentalmente, das guias de receitas emitidas e não cobradas dos Serviços Municipalizados de Loures (SMAS Loures) no valor de 4,2 milhões de euros. Em sentido inverso, registo para o capítulo Taxas, Multas e Outras Penalidades, que obteve um crescimento na ordem dos 17,4%, fundamentalmente justificado pelo aumento verificado dos valores cobrados no artigo Loteamento e Obras.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a uma diminuição da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 7,4% em 2012 para os 5,2% em 2013, explicado, fundamentalmente, pela diminuição verificada ao nível das Transferências de Capital, resultado da diminuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro desta natureza.

Importa ainda referenciar que no seu conjunto os capítulos de Transferências (Correntes e de Capital), registaram uma variação negativa na ordem dos 1,8%, encontrando-se nestes a participação do Município nos impostos do Estado, de acordo com a Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro (LOE 2013 - Lei do Orçamento de Estado 2013).

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 21

(euros)

RECEITAS	2011		2012		2013		VARIAÇÃO 2013-2012
	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	
Impostos Diretos	26.870.705,25	42,0%	25.249.854,86	40,8%	25.125.511,42	43,4%	-0,5%
Impostos Indiretos	1.295.846,23	2,0%	1.358.538,39	2,2%	1.725.628,79	3,0%	27,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.139.597,95	8,0%	3.343.284,51	5,4%	3.924.461,37	6,8%	17,4%
Rendimentos de Propriedade	4.238.536,51	7,0%	7.695.891,69	12,4%	3.233.388,00	5,6%	-58,0%
Transferências Correntes	19.192.769,78	30,0%	18.898.414,45	30,5%	20.032.465,58	34,6%	6,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	621.827,30	1,0%	640.331,82	1,0%	633.692,79	1,1%	-1,0%
Outras Receitas Correntes	137.079,69	0,0%	145.360,54	0,2%	206.320,82	0,4%	41,9%
Correntes	57.496.362,71	89,0%	57.331.676,26	92,6%	54.881.468,77	94,8%	-4,3%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	0,00	0,0%	12.803,35	0,0%	n.a.
Transferências de Capital	5.267.869,97	8,0%	4.551.640,00	7,4%	2.997.465,51	5,2%	-34,1%
Passivos Financeiros	1.500.000,00	2,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	6.767.869,97	11,0%	4.551.640,00	7,4%	3.010.268,86	5,2%	-33,9%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	17.748,76	0,0%	9.594,55	0,0%	444,10	0,0%	-95,4%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	17.748,76	0,0%	9.594,55	0,0%	444,10	0,0%	-95,4%
TOTAL	64.281.981,44	100,0%	61.892.910,81	100,0%	57.892.181,73	100,0%	-6,5%

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 2,8%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pelo aumento registado, nos já atrás mencionados, capítulos de Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades, que apresentaram uma diminuição nominal de cerca de 1 milhão de euros.

Assim, globalmente, a evolução do comportamento da receita executada tem acompanhado a conjuntura económica nacional tendo fechado o exercício de 2013 com uma execução a rondar os 57,8 milhões de euros.

05'3.2.1 EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

No quadro n.º 22 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2011 a 2013 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Diretos, muito embora em 2013 tenham visto a sua cobrança reduzida em cerca de 125 mil euros, face a 2012, continuam a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 43,4% do total arrecadado no ano.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 22

(euros)

ARTIGO	DESIGNAÇÃO	2011	2012	2013	VARIAÇÃO 2013-2012	
					VALOR	TAXA
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis	17.516.396,68	18.200.935,89	17.698.543,83	-502.392,06	-2,8%
010203	Imposto Único de Circulação	2.207.431,68	2.485.740,65	3.108.962,89	623.222,24	25,1%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	5.291.686,27	3.343.940,88	3.405.046,24	61.105,36	1,8%
010205	Derrama	1.560.719,86	1.136.570,53	886.902,87	-249.667,66	-22,0%
010207	Impostos Abolidos	101.848,44	8.291,05	343,92	-7.947,13	-95,9%
01020701	Contribuição Autárquica	12.689,34	8.100,76	343,92	-7.756,84	-95,8%
01020702	Imposto Municipal de SISA	89.159,10	190,29	0,00	-190,29	-100,0%
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
010299	Impostos Diretos Diversos	192.622,32	74.375,86	25.711,67	-48.664,19	-65,4%
TOTAL		26.870.705,25	25.249.854,86	25.125.511,42	-124.343,44	-0,5%

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro n.º 22, uma diminuição na cobrança do Impostos Municipal sobre Imóveis - IMI, na ordem de meio milhão de euros e cerca de 250 mil euros da Derrama, cobertos em parte pelo aumento da cobrança verificado no artigo Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis – IMT, com um cobrança superior ao ano 2012 de cerca de 61 mil euros e em especial do Imposto Único de Circulação – IUC, que obteve um aumento face a 2012, na ordem dos 623 mil euros.

Registe-se, ainda, o facto da cobrança dos Impostos abolidos, nomeadamente a Contribuição Autárquica e SISA apresentarem uma orientação natural de descida.

05'4 ESTRUTURA DA DESPESA

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2013 e a sua evolução comparada.

05'4.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 65,0%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 70,9% e as despesas de capital com uma execução de 47,8%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 11,9 m.e. (milhões de euros) por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 84,4% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 92,7% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 83,1% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem 11,4 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 23

(euros)

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	FACTURADO	PAGAMENTO	GRAU. EX. ORÇ.
Despesas com o Pessoal	24.345.819,13	22.845.982,79	22.845.982,79	22.827.150,86	22.652.738,91	93,0%
Aquisição de Bens e Serviços	30.121.163,95	26.908.600,40	24.577.329,25	25.756.125,72	15.234.031,25	50,6%
Juros e Outros Encargos	1.804.603,80	1.620.119,30	1.609.595,13	1.584.038,04	1.405.824,11	77,9%
Transferências Correntes	6.807.134,82	5.994.598,02	5.044.754,47	5.019.423,77	5.000.215,28	73,5%
Subsídios	972.000,00	972.000,00	972.000,00	972.000,00	972.000,00	100,0%
Outras Despesas Correntes	805.821,22	717.761,58	717.757,58	717.753,58	717.753,58	89,1%
Correntes	64.856.542,92	59.059.062,09	55.767.419,22	56.876.491,97	45.982.563,13	70,9%
Aquisição de Bens de Capital	13.883.707,80	6.522.306,88	5.680.857,64	5.229.584,38	4.185.640,53	30,1%
Transferências de Capital	2.812.814,55	2.664.314,55	2.664.314,55	2.664.314,55	2.662.314,55	94,6%
Ativos Financeiros	500.000,00	201.606,44	201.606,44	0,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	4.914.461,73	4.913.958,74	3.718.313,62	3.718.313,62	3.718.313,62	75,7%
Capital	22.110.984,08	14.302.186,61	12.265.092,25	11.612.212,55	10.566.268,70	47,8%
TOTAL	86.967.527,00	73.361.248,70	68.032.511,47	68.488.704,52	56.548.831,83	65,0%

As despesas com pessoal são as mais representativas do total dos agrupamentos da despesa, executando-se cerca de 22,6 milhões de euros. Seguem-se as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, com uma execução na ordem dos 15,2 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 4,1 milhões de euros, ou seja, 7,4% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

05'4.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Da análise do quadro n.º 24 regista-se para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2013 ser residualmente inferior em 1,6 pontos percentuais, comparativamente à alcançada no exercício de 2012 e superior em 2,0 p.p., face ao mesmo período de 2011.

Num total de orçamento inferior em 4,8 m.e., relativamente ao ano de 2012, o que representa uma redução de 5,3%, assistiu-se, igualmente, a uma contração do total cabimentado e comprometido, com decréscimos ainda superiores, ou seja, com diminuições de cerca de 7,5% e 12,1%, em comparação com o mesmo período de 2012.

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 67,0% do total executado no ano de 2013. Realça-se ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 3,9 milhões de euros, representando desta forma 6,9% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 7,6 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), sendo que se assistiu a um aumento de 5,4% das verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF), que atingiu em 2013 um valor de cerca de 4,6 milhões de euros, representando desta forma 8,2% do total pago.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 24

(euros)

ANO	DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2011	Despesas Correntes	69.173.430,15	60.926.255,94	60.387.321,37	45.890.492,20	66,0%
	Despesas de Capital	31.767.369,85	27.592.806,01	25.667.752,14	17.850.818,99	56,0%
	TOTAL	100.940.800,00	88.519.061,95	86.055.073,51	63.741.311,19	63,0%
2012	Despesas Correntes	67.657.625,76	61.216.808,36	60.103.277,69	48.302.715,54	71,4%
	Despesas de Capital	24.179.110,24	18.125.377,11	17.302.936,68	12.833.699,62	53,1%
	TOTAL	91.836.736,00	79.342.185,47	77.406.214,37	61.136.415,16	66,6%
2013	Despesas Correntes	64.856.542,92	59.059.062,09	55.767.419,22	45.982.563,13	70,9%
	Despesas de Capital	22.110.984,08	14.302.186,61	12.265.092,25	10.566.268,70	47,8%
	TOTAL	86.967.527,00	73.361.248,70	68.032.511,47	56.548.831,83	65,0%

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2013, cerca de 2,3 m.e., sendo um valor abaixo do executado em 2012, ano onde se alcançou os 3,2 m.e.. Relativamente às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), foram transferidos para estas, no ano de 2013, a título de apoio à atividade um montante de aproximadamente 865 mil euros.

Em termos globais foram executados em 2013, 56.548.831,83 Euros, registando-se assim um decréscimo de 7,5% relativamente a 2012. Do total de despesa paga, 45.982.563,13 Euros são de natureza corrente e os restantes 10.566.268,70 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação, face a 2012 de -4,8% e -17,7%, respetivamente.

Registo, para uma execução de 70,9% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 47,8% atingido ao nível das despesas de capital.

Realce, para a diminuição de 21,6% do executado, apurado no agrupamento Passivos Financeiros e uma diminuição de 63,9% em Juros da Dívida Pública pagos à banca, face a 2012.

Por último, referência para o agrupamento Subsídios, mais concretamente, para o concedido à empresa municipal “Municipália, EM” a título de subsídio à exploração, no valor de 972.000,00 Euros, valor idêntico ao transferido em 2012.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 81,3% do total pago e as de Capital os restantes 18,7%. Destaque para as Despesas com o Pessoal que se mantém como o agrupamento de maior peso na estrutura com 40,1%, seguindo da Aquisição de Bens e Serviços e as Transferências Correntes com 26,9% e 8,8%, respetivamente.

Globalmente, verificou-se uma redução na ordem dos 4,5 m.e. no total pago, passando de 61.136.415,16 Euros em 2012 para os 56.548.831,83 Euros em 2013, o que representa um decréscimo de 7,5%.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 25

DESPESAS	2011		2012		2013		VARIACÃO 2013-2012
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	22.760.094,12	36,0%	21.147.636,05	34,6%	22.652.738,91	40,1%	7,1%
Aquisição de Bens e Serviços	14.254.621,01	22,0%	17.617.944,12	28,8%	15.234.031,25	26,9%	-13,5%
Juros e Outros Encargos	873.839,83	1,0%	1.205.041,10	2,0%	1.405.824,11	2,5%	16,7%
Transferências Correntes	5.804.928,66	9,0%	5.520.947,83	9,0%	5.000.215,28	8,8%	-9,4%
Subsídios	1.080.000,00	2,0%	972.000,00	1,6%	972.000,00	1,7%	0,0%
Outras Despesas Correntes	1.117.008,58	2,0%	1.839.146,44	3,0%	717.753,58	1,3%	-61,0%
Correntes	45.890.492,20	72,0%	48.302.715,54	79,0%	45.982.563,13	81,3%	-4,8%
Aquisição de Bens de Capital	8.896.143,43	14,0%	5.371.635,46	8,8%	4.185.640,53	7,4%	-22,1%
Transferências de Capital	2.781.761,99	4,0%	2.718.746,78	4,4%	2.662.314,55	4,7%	-2,1%
Activos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Passivos Financeiros	6.172.913,57	10,0%	4.743.317,38	7,8%	3.718.313,62	6,6%	-21,6%
Capital	17.850.818,99	28,0%	12.833.699,62	21,0%	10.566.268,70	18,7%	-17,7%
TOTAL	63.741.311,19	100,0%	61.136.415,16	100,0%	56.548.831,83	100,0%	-7,5%

05'4.3 BENS DE CAPITAL

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2013.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 19,8% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de 829 mil euros referentes nomeadamente a Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (652 mil euros) e à construção da Escola do Porto Pinheiro (89 mil euros).

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

QUADRO N.º 26

(euros)

INVESTIMENTOS	EXECUÇÃO 2013	PESO
Terrenos	38.935,00	0,9%
Habitacões	35.241,56	0,8%
Reparação e Beneficiação	35.241,56	0,8%
Edifícios	1.584.243,32	37,8%
Instalações de Serviços	126.800,91	3,0%
Instalações Desportivas e Recreativas	18.465,48	0,4%
Escolas	829.045,43	19,8%
Lares de Terceira Idade	41.208,77	1,0%
Outros	568.722,73	13,6%
Construções Diversas	2.103.408,52	50,3%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.547.831,26	37,0%
Iluminação Pública	25.791,53	0,6%
Parques e Jardins	194.025,89	4,6%
Instalações Desportivas e Recreativas	21.653,01	0,5%
Sinalização e Trânsito	294.966,19	7,0%
Outros	19.140,64	0,5%
Equipamento de Informática	5.240,38	0,1%
Software Informático	67.454,90	1,6%
Equipamento Administrativo	4.707,83	0,1%
Equipamento Básico	90.620,34	2,2%
Ferramentas e Utensílios	353,11	0,0%
Investimentos Incorpóreos	230.083,98	5,5%
Outros Investimentos	23.062,50	0,6%
Bens de Domínio Público	2.289,09	0,1%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2.289,09	0,1%
TOTAL	4.185.640,53	100,0%

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima dos 1,5 milhões de euros, representando desta forma 37,0% do investimento autárquico. Destaque para os Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar (Póvoa de Santo Adrião e Ramada) que absorveram uma execução na ordem dos 222 mil euros.

Realce ainda, para a alínea relativa a Parques Infantis do Concelho com um total pago de cerca de 194 mil euros.

Em termos globais em 2013 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 4,1 m.e. contra os 5,3 m.e., para o mesmo período de 2012.

05'5 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2013 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

05'5.1 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 87,6% e o PPI os restantes 12,4%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 61,0%, e o PPI 30,1%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 54,2%.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

QUADRO N.º 27

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.	PESO
PPI	13.883.707,80	6.522.306,88	5.680.857,64	4.185.640,53	30,1%	12,4%
PAM	48.624.467,83	43.953.396,75	39.466.108,76	29.676.487,23	61,0%	87,6%
GOP'S	62.508.175,63	50.475.703,63	45.146.966,40	33.862.127,76	54,2%	100,0%

05'5.2 EVOLUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, regista-se um decréscimo moderado no grau de execução orçamental, uma vez que em 2012 se obteve 57,4%, ao passo que em 2013 este indicador fixou-se nos 54,2%.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S

QUADRO N.º 28

(euros)

ANO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2011	PPI	20.585.926,62	17.873.435,95	16.042.419,94	8.896.143,43	43,0%
	PAM	53.998.116,47	47.353.979,10	46.744.778,83	31.994.325,29	59,0%
	GOP'S	74.584.043,09	65.227.415,05	62.787.198,77	40.890.468,72	55,0%
2012	PPI	15.986.084,81	10.253.305,17	9.430.864,74	5.371.635,46	33,6%
	PAM	53.518.558,37	47.530.603,40	46.422.238,73	34.558.635,73	64,6%
	GOP'S	69.504.643,18	57.783.908,57	55.853.103,47	39.930.271,19	57,4%
2013	PPI	13.883.707,80	6.522.306,88	5.680.857,64	4.185.640,53	30,1%
	PAM	48.624.467,83	43.953.396,75	39.466.108,76	29.676.487,23	61,0%
	GOP'S	62.508.175,63	50.475.703,63	45.146.966,40	33.862.127,76	54,2%

05'5.3 ESTRUTURA FUNCIONAL DAS GOP'S

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

05'5.3.1 EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: "Outras" (32,9%), "Gerais" (26,4%), "Sociais" (25,1%) e "Económicas" (15,6%).

EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 29

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CABIMENTOS	COMPROMISSOS	PAGAMENTOS	GRAU EX. ORÇ.	PESO
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	17.763.470,87	11.078.379,45	10.814.635,25	8.034.004,92	45,2%	23,7%
	1.1.1.	Administração Geral	17.763.470,87	11.078.379,45	10.814.635,25	8.034.004,92	45,2%	23,7%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.059.088,73	1.031.575,15	909.653,67	900.887,89	85,1%	2,7%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.059.088,73	1.031.575,15	909.653,67	900.887,89	85,1%	2,7%
subtotal			18.822.559,60	12.109.954,60	11.724.288,92	8.934.892,81	47,5%	26,4%
Sociais	2.1.	Educação	7.674.390,05	5.641.406,51	4.780.992,79	3.902.436,87	50,9%	11,5%
	2.1.1.	Ensino não Superior	5.931.965,80	4.153.929,65	3.496.033,18	2.617.477,26	44,1%	7,7%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	1.742.424,25	1.487.476,86	1.284.959,61	1.284.959,61	73,7%	3,8%
	2.2.	Saúde	359.550,00	353.897,72	353.897,72	259.595,25	72,2%	0,8%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	359.550,00	353.897,72	353.897,72	259.595,25	72,2%	0,8%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	807.487,51	617.225,80	608.332,90	568.423,11	70,4%	1,7%
	2.3.2.	Ação Social	807.487,51	617.225,80	608.332,90	568.423,11	70,4%	1,7%
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	13.205.747,29	11.739.238,89	9.509.675,18	3.330.809,90	25,2%	9,8%
	2.4.1.	Habituação	995.278,85	792.970,24	785.981,24	741.613,92	74,5%	2,2%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	1.284.297,06	529.999,67	443.769,89	230.097,83	17,9%	0,7%
	2.4.3.	Saneamento	8.926.222,09	8.913.998,76	6.842.550,24	1.310.314,96	14,7%	3,9%
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	1.999.949,29	1.502.270,22	1.437.373,81	1.048.783,19	52,4%	3,1%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.088.491,31	679.167,57	573.274,76	445.310,86	40,9%	1,3%
	2.5.1.	Cultura	274.496,60	159.178,15	124.885,51	89.287,98	32,5%	0,3%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	813.994,71	519.989,42	448.389,25	356.022,88	43,7%	1,1%
subtotal			23.135.666,16	19.030.936,49	15.826.173,35	8.506.575,99	36,8%	25,1%
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	2.208.047,56	2.159.001,64	2.159.001,64	2.001.580,67	90,6%	5,9%
	3.2.1.	Iluminação Pública	2.208.047,56	2.159.001,64	2.159.001,64	2.001.580,67	90,6%	5,9%
	3.3.	Transportes e Comunicações	3.428.689,43	2.984.584,84	2.592.435,72	1.986.380,14	57,9%	5,9%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	3.428.689,43	2.984.584,84	2.592.435,72	1.986.380,14	57,9%	5,9%
	3.4.	Comércio e Turismo	40.218,50	28.371,17	28.171,17	27.444,54	68,2%	0,1%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	32.793,50	23.193,50	23.193,50	23.193,50	70,7%	0,1%
	3.4.2.	Turismo	7.425,00	5.177,67	4.977,67	4.251,04	57,3%	0,0%
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.910.366,88	1.570.281,86	1.470.281,86	1.268.648,04	66,4%	3,7%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.910.366,88	1.570.281,86	1.470.281,86	1.268.648,04	66,4%	3,7%
subtotal			7.587.322,37	6.742.239,51	6.249.890,39	5.284.053,39	69,6%	15,6%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	8.176.961,35	7.848.494,10	6.642.320,81	6.438.545,79	78,7%	19,0%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	5.877.302,22	5.862.207,53	4.656.034,24	4.630.473,15	78,8%	13,7%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	2.299.659,13	1.986.286,57	1.986.286,57	1.808.072,64	78,6%	5,3%
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.778.284,15	4.739.003,44	4.699.217,44	4.693.269,58	98,2%	13,9%
	4.2.1.	Freguesias	4.672.874,68	4.635.515,04	4.635.515,04	4.635.515,04	99,2%	13,7%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	105.409,47	103.488,40	63.702,40	57.754,54	54,8%	0,2%
	4.3.	Diversas não Especificadas	7.382,00	5.075,49	5.075,49	4.790,20	64,9%	0,0%
subtotal			12.962.627,50	12.592.573,03	11.346.613,74	11.136.605,57	85,9%	32,9%
TOTAL GOP'S			62.508.175,63	50.475.703,63	45.146.966,40	33.862.127,76	54,2%	100,0%

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: “Outras” (85,9%), “Económicas” (69,6%) “Gerais” (47,5%) e por último as “Sociais” (36,8%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

Funções Sociais

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2013 de 36,8%. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 11,5% do total pago, a que corresponde uma realização na ordem dos 3,9 m.e., valor que se eleva para 4,7 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores liquidados no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (714 mil euros), Refeitórios Escolares EBI/JI (883 mil euros) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (589 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar, realce para os valores despendidos referentes a Manuais Escolares (503 mil euros), Transportes Escolares (374 mil euros) e a Componente de Apoio à Família (382 mil euros).

Na Função Saúde evidência para as verbas executadas com os Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar da Póvoa de Santo Adrião e da Ramada no valor de 259 mil euros.

Na função Ação Social, realce para o Apoio a Entidades Sociais, nomeadamente a construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno, com um total executado a rondar os 369 mil euros e os entregues no âmbito do PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), tais como, os entregues ao Centro Comunitário e Paroquial de Famões, à APCL (Associação Paralisia Cerebral de Lisboa), à CEDEMA (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos) e à ACIJR (Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada) com um total pago 105 mil euros.

No subfunção Habitação (2.4.1.) e Ordenamento do Território (2.4.2.), relevo na primeira para os valores despendidos com o Realojamento de População Carenciada (522 mil euros), no âmbito, sobretudo, dos Programas PROHABITA e Protocolo Compreconcil. No caso da segunda, evidência para a Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas (193 mil euros).

Na função Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, prestados pela empresa multimunicipal SIMTEJO, S.A. (dívida transitada e consumos 2013), num total a rondar os 1,3 milhões de euros.

Relativamente, à função Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), o destaque será os montantes concernentes à Manutenção de Espaços Verdes no Concelho com um valor acumulado de 557 mil euros e a Limpeza Urbana com um total de 153 mil euros.

No código 2.5.1. Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 32,5%, há a destacar, os valores relativos a Intervenções Diversas em Equipamentos Culturais manutenção/gestão do Centro de Exposições de Odivelas, Bibliotecas Municipais e Casa da Juventude, como Pólos Culturais e de Lazer do concelho com um montante total de 34 mil euros. Destaque ainda para a IV Bienal da Lusofonia com um valor de 20 mil euros e que tornou Odivelas, durante o mês de Maio, a capital da lusofonia.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 43,7%, relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (81 mil euros), a iniciativa municipal "Clube do Movimento" (144 mil euros) e os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (28 mil euros).

Outras Funções

Apresentam uma taxa de execução de 85,9% e um peso na estrutura das GOP's de 32,9%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2013 cerca de 4,6 milhões de euros. Deste modo, em empréstimos de médio e longo prazo contratados foram amortizados em 2013 cerca de 3,7 milhões de euros, valor inferior em cerca de 1 milhão de euros, comparativamente ao ano de 2012. Esta diferença é justificada pelo deferimento para o mês de janeiro de 2014, dos valores relativos a amortização de capital das prestações do mês de dezembro, decorrente das limitações impostas pela Lei dos Compromissos (lei n.º 8/2012, 21 de

fevereiro), solicitado e concedido pelas instituições de crédito, referentes a dois empréstimos de médio e longo prazo contratados num valor total de cerca de 1,2 milhões de euros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF), que totaliza, aproximadamente 4,6 milhões de euros, ou seja, mais cerca de 200 mil euros, quando comparado com o ano transato.

Funções Gerais

Seguem-se as atividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 47,5%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado, consubstanciada pelos encargos gerais de estrutura, mais concretamente os valores executados com a locação de edifícios (1,2 m.e.), a vigilância e segurança (493 mil euros), as comunicações voz e dados (176 mil euros), a limpeza e higiene (467 mil euros) e com as viaturas municipais (317 mil euros). De salientar também, o projeto OdivelasViva PPP, com uma execução de 2,1 m.e. e a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 85,1%, obtido, na sua maior parte, pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (900 mil euros).

Funções Económicas

Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração e reposição de prejuízos à empresa municipal Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. (1,2 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a atividade do Centro Cultural Malaposta, como pólo de excelência cultural do concelho e na prestação de todos os serviços ligados à utilização do complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respetivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. Destaque também, para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,9 m.e.) com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (1,8 m.e.).

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 69,6%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 15,6%, sendo deste modo, as mais afetadas por um ano marcado por um contexto económico delicado com implicações diretas no tecido social, o que exigiu do Município de Odivelas um esforço adicional para libertação de meios financeiros para determinadas áreas de atuação mais prementes.

05'5.3.2 EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

Em termos evolutivos, de 2012 para 2013, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Outras Funções, passaram a ser as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 11,1 m.e., ainda que as mesmas tenham nominalmente visto o seu valor reduzido, face a 2012, ano onde tinham sido realizados 12,3 m.e.. Seguem-se nominalmente as Funções Gerais logo seguidas das Funções Sociais, que viram o seu valor substancialmente diminuído (-38,6%), relativamente a 2012, explicado sobretudo pela execução relacionado com o Saneamento, mais concretamente com o tratamento de águas residuais.

Com exceção das Funções Económicas que registou um acréscimo de 23,6% todas as Funções obtiveram uma variação negativa, face a 2012, com reduções de 5,7% nas Funções Gerais, 38,6% as Funções Sociais e 9,6% as Outras Funções.

Refira-se ainda, que globalmente em 2013, executaram-se nas Grandes Opções do Plano menos 6 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo de 15,2% no total realizado.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 30

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIACÃO 2013-2012	
			2011	2012	2013	VALOR	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	7.856.034,13	8.553.919,64	8.034.004,92	-519.914,72	-6,1%
	1.1.1.	Administração Geral	7.856.034,13	8.553.919,64	8.034.004,92	-519.914,72	-6,1%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	922.358,83	920.388,34	900.887,89	-19.500,45	-2,1%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	922.358,83	920.388,34	900.887,89	-19.500,45	-2,1%
subtotal			8.778.392,96	9.474.307,98	8.934.892,81	-539.415,17	-5,7%
Sociais	2.1.	Educação	7.695.095,10	5.473.514,16	3.902.436,87	-1.571.077,29	-28,7%
	2.1.1.	Ensino não Superior	7.065.879,67	4.762.630,74	2.617.477,26	-2.145.153,48	-45,0%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	629.215,43	710.883,42	1.284.959,61	574.076,19	80,8%
	2.2.	Saúde	6.003,34	988,21	259.595,25	258.607,04	26169,2%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	6.003,34	988,21	259.595,25	258.607,04	26169,2%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	344.897,92	733.108,60	568.423,11	-164.685,49	-22,5%
	2.3.2.	Ação Social	344.897,92	733.108,60	568.423,11	-164.685,49	-22,5%
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	6.046.928,76	6.479.598,53	3.330.809,90	-3.148.788,63	-48,6%
	2.4.1.	Habitação	873.604,74	1.071.255,21	741.613,92	-329.641,29	-30,8%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	824.490,61	614.104,20	230.097,83	-384.006,37	-62,5%
	2.4.3.	Saneamento	2.815.464,78	3.794.516,01	1.310.314,96	-2.484.201,05	-65,5%
	2.4.5.	Resíduos Sólidos	1.533.368,63	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	1.533.368,63	999.723,11	1.048.783,19	49.060,08	4,9%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	663.035,23	1.167.763,80	445.310,86	-722.452,94	-61,9%
	2.5.1.	Cultura	168.361,65	313.770,54	89.287,98	-224.482,56	-71,5%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	494.673,58	853.993,26	356.022,88	-497.970,38	-58,3%
subtotal			14.755.960,35	13.854.973,30	8.506.575,99	-5.348.397,31	-38,6%
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	1.398.871,62	1.432.449,18	2.001.580,67	569.131,49	39,7%
	3.2.1.	Iluminação Pública	1.398.871,62	1.432.449,18	2.001.580,67	569.131,49	39,7%
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.700.588,03	1.544.038,38	1.986.380,14	442.341,76	28,6%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.700.588,03	1.544.038,38	1.986.380,14	442.341,76	28,6%
	3.4.	Comércio e Turismo	30.889,50	10.838,47	27.444,54	16.606,07	153,2%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	22.552,09	62,14	23.193,50	23.131,36	37224,6%
	3.4.2.	Turismo	8.337,41	10.776,33	4.251,04	-6.525,29	-60,6%
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.242.095,93	1.288.893,97	1.268.648,04	-20.245,93	-1,6%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.242.095,93	1.288.893,97	1.268.648,04	-20.245,93	-1,6%
subtotal			4.372.445,08	4.276.220,00	5.284.053,39	1.007.833,39	23,6%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	8.210.710,26	7.850.492,75	6.438.545,79	-1.411.946,96	-18,0%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	6.813.230,93	5.264.115,03	4.630.473,15	-633.641,88	-12,0%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.397.479,33	2.586.377,72	1.808.072,64	-778.305,08	-30,1%
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.772.738,33	4.473.089,90	4.693.269,58	220.179,68	4,9%
	4.2.1.	Freguesias	4.751.336,66	4.401.495,63	4.635.515,04	234.019,41	5,3%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	21.401,67	71.594,27	57.754,54	-13.839,73	-19,3%
	4.3.	Diversas não Especificadas	221,74	1.187,26	4.790,20	3.602,94	303,5%
subtotal			12.983.670,33	12.324.769,91	11.136.605,57	-1.188.164,34	-9,6%
TOTAL GOP'S			40.890.468,72	39.930.271,19	33.862.127,76	-6.068.143,43	-15,2%

Procedendo-se à apreciação das diversas “subfunções”, destaque para as das Funções Sociais, com crescimentos apreciáveis nas subfunções Serviços Auxiliares de Ensino (80,8%). Em sentido inverso, destaque para o Saneamento (-65,5%) e Cultura (-71,5%) que apresenta uma tendência natural de descida, face ao facto dos anos anteriores terem sido anos de forte investimento nesta área de intervenção. Relativamente às Funções Económicas destaque para os crescimentos significativos da Iluminação Pública (39,7%) e para os Transportes Rodoviários (28,6%).

05.5.4 ESTRUTURA FUNCIONAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

05.5.4.1 EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO POR FUNÇÃO

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2013, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 30,1%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos. Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 40,9%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Económicas” (56,3%), “Sociais” (41,0%) e “Gerais” (10,9%). As “Outras Funções” não tiveram qualquer valor inscrito no PPI 2013.

No exercício económico de 2013 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - PPI

QUADRO N.º 31

(euros)

FUNÇÕES	FASE		
	LANÇAMENTO	ADJUDICAÇÃO	CONCLUSÃO
Gerais			
Aquisição de Património	201.259,00	38.935,00	38.935,00
Instalações Municipais - Grandes Intervenções	179.744,92	169.329,94	127.584,52
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	264.188,35	264.188,35	251.365,26
Instalações PSP - Póvoa de Sto. Adrião	227.217,78	227.217,78	227.217,78
Workflow Licenciamentos de Urbanismo	154.964,00	154.964,00	51.414,00
Sociais			
Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	1.053.105,25	943.875,31	652.182,28
Construção da Escola EB2, 3 do Porto Pinheiro	80.000,00	80.000,00	80.000,00
Aptreçamento de Escolas EB1/JI	93.501,47	93.501,47	78.861,45
Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar	316.962,43	316.962,43	222.659,96
Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno	336.357,48	336.357,48	328.858,88
Parques Infantis	146.264,29	119.463,46	45.000,00
Requalificação Zonas Verdes - Arroja	55.000,00	55.000,00	55.000,00
Construção do Parque da Cidade	30.135,00	30.135,00	30.135,00
Infraestruturas Exteriores do Edifício "Lar Casas de Granja" - Odivelas	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Teatro Malaposta	10.000,00	10.000,00	10.000,00
O.Participativo: Monumento do Sr. Roubado - Zona Envolvente - Odivelas	18.063,23	18.063,23	0,00
Económicas			
O.Participativo: Reformulação da IP na EN8 - Póvoa de Sto Adrião	101.420,73	101.420,73	0,00
Intervenções Diversas em Arruamentos	530.737,24	499.290,17	285.880,18
Repavimentações Diversas	520.488,42	435.736,12	435.736,12
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	299.736,19	299.736,19	294.966,19
Substituição das Fontes Luminosas nos Sistemas de Controlo de Tráfego e Peões por Tecnologia LED no Concelho de Odivelas	223.917,45	223.917,45	223.917,45
O.Participativo: Repavimentação de Arruamentos - Odivelas	145.089,65	145.089,65	145.089,65
O.Participativo 2013: Repavimentações em AUGI, em Famões	99.611,89	99.611,89	99.611,89

05'5.4.2 EVOLUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO POR FUNÇÕES

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, o Plano Plurianual de Investimentos, obteve uma execução de 4.185.640,53 Euros, ou seja, dos 13.883.707,80 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 6.522.306,88 Euros e efetuados compromissos no valor de 5.680.857,64 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um decréscimo, na ordem dos 22,1%, do executado em despesas de investimento, face a 2012, a que corresponde uma diminuição a rondar os 1,1 m.e..

EVOLUÇÃO DO PPI POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 32

(euros)

FUNÇÕES			EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2013-2012	
			2011	2012	2013	VALOR	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	841.773,51	390.198,64	704.100,09	313.901,45	80,4%
	1.1.1.	Administração Geral	841.773,51	390.198,64	704.100,09	313.901,45	80,4%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	16.026,75	115,13	0,00	-115,13	-100,0%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	16.026,75	115,13	0,00	-115,13	-100,0%
subtotal			857.800,26	390.313,77	704.100,09	313.786,32	80,4%
Sociais	2.1.	Educação	4.617.238,32	1.683.944,22	910.220,51	-773.723,71	-45,9%
	2.1.1.	Ensino não Superior	4.617.238,32	1.683.944,22	910.220,51	-773.723,71	-45,9%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2.	Saúde	0,00	0,00	222.659,96	222.659,96	n.a.
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	222.659,96	222.659,96	n.a.
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	46.722,92	509.719,65	370.169,41	-139.550,24	-27,4%
	2.3.2.	Ação Social	46.722,92	509.719,65	370.169,41	-139.550,24	-27,4%
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	1.751.234,77	781.056,57	299.984,99	-481.071,58	-61,6%
	2.4.1.	Habitação	156.996,11	126.310,86	35.241,56	-91.069,30	-72,1%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	613.226,04	307.527,33	121.663,99	-185.863,34	-60,4%
	2.4.3.	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.5.	Resíduos Sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	981.012,62	347.218,38	143.079,44	-204.138,94	-58,8%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	214.305,98	672.299,01	45.380,04	-626.918,97	-93,3%
	2.5.1.	Cultura	13.671,46	86.821,94	19.432,55	-67.389,39	-77,6%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	200.634,52	585.477,07	25.947,49	-559.529,58	-95,6%
subtotal			6.629.501,99	3.647.019,45	1.848.414,91	-1.798.604,54	-49,3%
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	27.865,66	174.937,09	25.791,53	-149.145,56	-85,3%
	3.2.1.	Iluminação Pública	27.865,66	174.937,09	25.791,53	-149.145,56	-85,3%
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.358.475,52	1.158.094,56	1.584.271,50	426.176,94	36,8%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.358.475,52	1.158.094,56	1.584.271,50	426.176,94	36,8%
	3.4.	Comércio e Turismo	22.500,00	0,00	23.062,50	23.062,50	n.a.
	3.4.1.	Mercados e Feiras	22.500,00	0,00	23.062,50	23.062,50	n.a.
	3.4.2.	Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	3.5.	Outras Funções Económicas	0,00	1.270,59	0,00	-1.270,59	-100,0%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	1.270,59	0,00	-1.270,59	-100,0%
subtotal			1.408.841,18	1.334.302,24	1.633.125,53	298.823,29	22,4%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.	Transferências entre Administrações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.1.	Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.3.	Diversas não Especificadas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
subtotal			0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
TOTAL PPI			8.896.143,43	5.371.635,46	4.185.640,53	-1.185.994,93	-22,1%

05'6 DESPESA VS RECEITA

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

05'6.1 EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO MENSAL

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2012 para 2013, a receita registou uma variação negativa de 6,5%, naturalmente convergente com um decréscimo da despesa paga, no caso desta de 7,5%. Em termos nominais corresponde a diminuição da receita arrecadada de cerca de 4,0 milhões de euros e a uma diminuição da despesa paga na ordem dos 4,5 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2013 uma taxa de absorção da despesa de 97,7%.

Deste modo, e de acordo com o mapa abaixo, verifica-se do lado da receita, que os meses de maio agosto e dezembro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em qualquer dos casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efetuadas pela Direção Geral dos Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do Concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de maio, junho e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

EXECUÇÃO MENSAL

QUADRO N.º 33

(euros)

MÊS	RECEITA COBRADA				DESPESA PAGA			
	2011	2012	2013	VARIAÇÃO 2013-2012	2011	2012	2013	VARIAÇÃO 2013-2012
Janeiro	4.619.932,12	3.916.995,65	3.170.888,06	-19,0%	3.585.340,87	3.019.763,78	3.406.303,79	12,8%
Fevereiro	3.162.330,90	3.423.269,62	3.653.902,10	6,7%	3.490.370,93	3.596.091,54	3.694.740,24	2,7%
Março	4.544.438,37	2.926.174,11	4.252.121,30	45,3%	5.142.419,44	3.297.026,36	4.356.242,23	32,1%
Abril	3.731.432,19	3.961.326,61	3.738.644,00	-5,6%	3.001.921,58	4.416.942,61	3.826.839,08	-13,4%
Maio	12.942.599,28	12.701.866,72	10.339.933,20	-18,6%	8.691.334,16	6.085.545,45	6.303.330,90	3,6%
Junho	4.191.334,24	4.410.471,74	3.572.426,98	-19,0%	7.261.838,49	7.113.884,88	7.087.334,56	-0,4%
Julho	3.167.022,95	3.508.788,21	5.445.990,29	55,2%	3.783.405,70	4.483.321,71	4.820.776,28	7,5%
Agosto	4.811.806,39	4.951.554,90	6.515.408,17	31,6%	4.671.059,09	5.931.704,02	4.672.310,23	-21,2%
Setembro	4.168.189,55	4.244.554,74	3.046.613,16	-28,2%	4.414.036,26	5.458.185,23	4.508.611,73	-17,4%
Outubro	10.285.745,67	9.689.450,68	3.117.021,08	-67,8%	6.553.912,11	5.318.732,10	4.479.117,56	-15,8%
Novembro	4.049.371,41	4.027.040,13	3.437.238,29	-14,6%	7.112.575,57	5.188.578,15	3.709.335,94	-28,5%
Dezembro	4.607.778,37	4.131.417,70	7.601.995,10	84,0%	6.033.096,99	7.226.639,33	5.683.889,29	-21,3%
TOTAL	64.281.981,44	61.892.910,81	57.892.181,73	-6,5%	63.741.311,19	61.136.415,16	56.548.831,83	-7,5%

05'6.2 POUPANÇA CORRENTE

É de referir, de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo entre a cobrança de receitas e a despesa paga, de natureza corrente é positivo, atestando-se uma poupança corrente, no valor de 8.898.684,24 Euros.

Por outro lado, o saldo entre as previsões corrigidas da receita e as dotações corrigidas da despesa, de natureza corrente é também ele positivo, em cerca de 273 mil euros, cumprindo-se, desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio (Receitas Correntes $\geq$ Despesas Correntes), nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

EVOLUÇÃO POUPANÇA CORRENTE

QUADRO N.º 34

(euros)

	2011	2012	2013
Receitas Correntes	57.496.362,71	57.331.676,26	54.881.468,77
Despesas Correntes	45.890.492,20	48.302.715,54	45.982.784,53
POUPANÇA CORRENTE	11.605.870,51	9.028.960,72	8.898.684,24

05'6.3 FLUXOS DE CAIXA

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2013, aparece refletido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 62.836.819,60 Euros, sendo que 57.892.181,73 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.944.637,87 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (61.510.954,27 Euros) inferior em 1.325.865,33 Euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 3.029.850,73 Euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 4.355.716,06 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 3.413.672,37 Euros como saldo de operações orçamentais e 942.043,69 Euros como saldo de operações de tesouraria.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO N.º 35

(euros)

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência Anterior	3.029.850,73	Despesas Orçamentais	56.548.831,83
Execução Orçamental	2.070.322,47	Correntes	45.982.563,13
Operações de Tesouraria	959.528,26	Capital	10.566.268,70
Receitas Orçamentais	57.892.181,73	Operações de Tesouraria	4.962.122,44
Correntes	54.881.468,77		
Capital	3.010.268,86	Saldo para a Gerência Seguinte	4.355.716,06
Outras	444,10		
Operações de Tesouraria	4.944.637,87	Execução Orçamental	3.413.672,37
		Operações de Tesouraria	942.043,69
TOTAL	65.866.670,33	TOTAL	65.866.670,33

05'7 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

05'7.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2013 entre natureza corrente e capital cerca de 4,8 milhões de euros, o que representa 56,1% do total transferido.

Este montante foi atribuído, na sua maioria, no âmbito de protocolos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia do Concelho, dos quais se destaca o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia 2013 (PDCJF 2013) que se encontra legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

QUADRO N.º 36

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2013	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.000.215,28	57,9%
Continente	2.839.724,99	32,9%
Freguesias	2.645.712,21	30,6%
Outros	194.012,78	2,2%
Instituições sem Fins Lucrativos	2.160.490,29	25,0%
Bombeiros	865.120,93	10,0%
Coletividades e Associações	12.250,00	0,1%
Outras	1.283.119,36	14,9%
Famílias	0,00	0,0%
Outras	0,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.662.314,55	30,8%
Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras	292.843,64	3,4%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	292.843,64	3,4%
Continente	2.197.463,13	25,4%
Freguesias	2.197.463,13	25,4%
Instituições sem Fins Lucrativos	172.007,78	2,0%
Coletividades e Associações	163.130,78	1,9%
Outras	8.877,00	0,1%
SUBSÍDIOS	972.000,00	11,3%
Públicas	972.000,00	11,3%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	972.000,00	11,3%
TOTAL	8.634.529,83	100,0%

Deste modo em 2013 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 7,6% nas verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho.

Da mesma forma, relevo também, para o aumento em 2,6% nas transferências concedidas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes e de capital, bem como a manutenção do valor de subsídio à exploração à empresa municipal "Municipália EM".

Globalmente, nos três agrupamentos da despesa em análise (Transferências Correntes, Transferências de Capital e Subsídios), de 2012 para 2013, registou-se uma diminuição de cerca de 577 mil euros, o que representa um decréscimo de 6,3%.

05'7.2 TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

05'7.2.1 EXECUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 25,6% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 32,0%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.713.465,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei das Finanças Locais - Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, foi em 2011 fixado em cinco pontos percentuais, de acordo com o deliberado na 14.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 11 de outubro de 2012, gerou uma receita de 5.578.828,00 Euros, representando deste modo 24,2% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo "Serviços e Fundos Autónomos" e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de

Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Por último, realce para o artigo Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados, que alcançou uma cobrança na ordem de 984 mil euros, referentes à Requalificação da Vertente Sul (630 mil euros) e à Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas (354 mil euros).

Assim, globalmente, em 2013, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 23.029.931,09 Euros, o que representa 39,8%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 37

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2013	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.032.465,58	87,0%
Administração Central	20.005.523,54	86,9%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5.895.450,00	25,6%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.713.465,00	7,4%
Participação Fixa no IRS	5.578.828,00	24,2%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	0,00	0,0%
Serviços e Fundos Autónomos	6.817.780,54	29,6%
Segurança Social	24.942,04	0,1%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	24.942,04	0,1%
Instituições Sem Fins Lucrativos	2.000,00	0,0%
Instituições Sem Fins Lucrativos	2.000,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.997.465,51	13,0%
Administração Central	2.997.465,51	13,0%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1.473.863,00	6,4%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	984.225,94	4,3%
Serviços e Fundos Autónomos	539.376,57	2,3%
TOTAL	23.029.931,09	100,0%

05.7.2.2 EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um decréscimo das transferências obtidas, do exercício 2012 para 2013, de 1,8%.

EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 38

(euros)

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
				2013-2012
Transferências Correntes	19.192.769,78	18.898.414,45	20.032.465,58	6,0%
Transferências Capital	5.267.869,97	4.551.640,00	2.997.465,51	-34,1%
TOTAL	24.460.639,75	23.450.054,45	23.029.931,09	-1,8%

06

análise patrimonial



06'1 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013.

06'1.1 BALANÇO: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2011-2013.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2013, com um Ativo Líquido valorizado em 188.152.647,40 Euros, verificando-se uma diminuição de 58.144.700,94 Euros, comparativamente ao ano de 2012.

Essa variação decorreu do processo de reconciliação do inventário efetuado pelo Setor de Património com os registos contabilísticos. Foram identificadas incorreções na valorização e classificação de alguns bens, que foram devidamente regularizadas durante o ano de 2013. Este processo não se encontra ainda fechado, estando atualmente em processo de validação a valorização dos Terrenos e Infraestruturas, classificados em bens de domínios público.

O efeito desta situação tem como contrapartida a conta de Fundos Próprios - Resultados Transitados.

Desta forma, o decréscimo dos Fundos Próprios, em 53.766.350,62 Euros, deve-se sobretudo aos seguintes movimentos:

- Incremento por via dos Resultados Líquidos de 2013, no valor de 5.744.689,60 Euros;
- Redução relacionada com o efeito da inventariação do Património do Município, no valor de 59.214.611 Euros;
- Incremento relacionado com correções na rubrica de Proveitos Diferidos, no valor de 296.428,87 Euros.

Esta situação coloca em causa a comparabilidade de alguns dos rácios e justificações apresentadas no relatório.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo em análise comparativa com o ano anterior, assistido ao seu aumento do seu valor em 4.438.552,17 Euros.

Este aumento também está associado ao decréscimo significativo das amortizações acumuladas, associadas ao processo de regularizações do Património.

O Passivo Total regista um decréscimo de 5,7%, face ao exercício de 2012, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível do exigível de curto prazo e dos Empréstimo de Médio e Longo Prazo, que registaram uma variação negativa de 18,1% e 12,5%, respetivamente. Em sentido inverso, destaque para o aumento verificado em Acréscimos e Diferimentos (9,6%).

BALANÇO – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 39

(euros)

DESCRIÇÃO	2011	PESO	2012	PESO	2013	PESO	VARIAÇÃO 2013-2012
ATIVO							
Imobilizado	424.520.689,75	97,5%	233.952.350,64	95,0%	172.240.523,23	91,5%	-26,4%
Bens de Domínio Público	315.777.953,02	72,6%	100.691.738,28	40,9%	38.234.795,47	20,3%	-62,0%
Imobilizações Incorpóreas	265.302,97	0,1%	164.474,23	0,1%	141.548,35	0,1%	-13,9%
Imobilizações Corpóreas	106.448.794,39	24,5%	131.067.498,76	53,2%	131.835.540,04	70,1%	0,6%
Investimentos Financeiros	2.028.639,37	0,5%	2.028.639,37	0,8%	2.028.639,37	1,1%	0,0%
Circulante	10.698.545,65	2,5%	12.344.997,70	5,0%	15.912.124,17	8,5%	28,9%
Existências	126.768,27	0,0%	128.241,12	0,1%	102.412,47	0,1%	-20,1%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	5.773.573,40	1,3%	6.351.810,02	2,6%	5.020.157,46	2,7%	-21,0%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Disponibilidades	2.255.970,10	0,5%	3.029.850,73	1,2%	4.355.716,06	2,3%	43,8%
Acréscimos e Diferimentos	2.542.233,88	0,6%	2.835.095,83	1,2%	6.433.838,18	3,4%	126,9%
TOTAL ATIVO	435.219.235,40	100,0%	246.297.348,34	100,0%	188.152.647,40	100,0%	-23,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Fundos Próprios	353.547.372,09	81,2%	169.679.655,68	68,9%	115.913.305,06	61,6%	-31,7%
Património	318.430.575,44	73,2%	318.430.575,44	129,3%	318.430.575,44	169,2%	0,0%
Reservas Legais	940.996,32	0,2%	1.433.309,07	0,6%	1.498.615,94	0,8%	4,6%
Doações	0,00	0,0%	32.353,99	0,0%	32.353,99	0,0%	0,0%
Resultados Transitados	24.329.545,41	5,6%	-151.522.720,25	-61,5%	-209.792.929,91	-111,5%	38,5%
Resultado Líquido do Exercício	9.846.254,92	2,3%	1.306.137,43	0,5%	5.744.689,60	3,1%	339,8%
Passivo	81.671.863,31	18,8%	76.617.692,66	31,1%	72.239.342,34	38,4%	-5,7%
Provisões para Riscos e Encargos	2.461.551,11	0,6%	2.475.163,39	1,0%	2.561.812,35	1,4%	3,5%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	34.419.378,38	7,9%	29.676.061,00	12,0%	25.957.747,38	13,8%	-12,5%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	20.333.440,06	4,7%	18.082.485,66	7,3%	14.812.598,33	7,9%	-18,1%
Acréscimos e Diferimentos	24.457.493,76	5,6%	26.383.982,61	10,7%	28.907.184,28	15,4%	9,6%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	435.219.235,40	100,0%	246.297.348,34	100,0%	188.152.647,40	100,0%	-23,6%

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 172.240.523,23 Euros, ou seja, 91,5% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido. Deste montante destaque para a rubrica de Bens de Domínio Público que detêm um peso de 70,1%, a que compreende o expressivo valor de 38.234.795,47 Euros.

O Imobilizado Corpóreo obteve um acréscimo residual de 0,6 pontos percentuais, em relação a 2012, o que significa que este tipo de investimento cresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, representando a maior parcela do Ativo, ao absorver 70,1% do seu total. Seguem-se os investimentos financeiros e o imobilizado incorpóreo, que representam 1,1% e 0,1%, respetivamente.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 28,9%, que se deveu sobretudo ao aumento verificado em Disponibilidades em 43,8%, face a 2012, que totalizaram 4.355.716,06 Euros, dos quais 4.353.641,03 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 2.075,03 Euros por valores em caixa. Realce, igualmente, para os Acréscimos e Diferimentos que obteve um crescimento de 126,9%, face a 2012, derivado da aplicação do princípio contabilístico da especialização nas seguintes situações:

- Especialização da receita da tarifa de guias residuais e taxas de recursos hídricos referentes aos meses de junho a dezembro de 2013 SMAS – 2.705.977,38 Euros;
- Especialização dos impostos diretos de Dezembro, a receber em Janeiro de 2014 – 1.549.675,53 Euros.

Em termos de saldo para o ano seguinte, 942.043,69 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 3.413.672,37 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2014.

Deste modo, poder-se-á referir que foi pelos motivos acima expostos que o peso dos capitais circulantes na estrutura do ativo registou um acréscimo.

Ao nível dos Fundos Próprios, verifica-se que os Resultados Transitados passaram de um valor negativo de 151.522.720,25 Euros, em 2012, para um valor negativo em 209.792.929,91 Euros.

Este decréscimo dos Fundos Próprios, em 53.766.350,62 Euros, deve-se sobretudo aos seguintes movimentos:

- Incremento por via dos Resultados Líquidos de 2013, no valor de 5.744.689,60 Euros;
- Redução relacionada com o efeito da inventariação do Património do Município, no valor de 59.214.611 Euros;
- Incremento relacionado com correções na rubrica de Proveitos Diferidos, no valor de 296.428,87 Euros.

A aplicação do Resultado Líquido de 2012 foi aprovada pelo órgão deliberativo municipal, na 2.ª Sessão Ordinária, realizada a 30 de abril de 2013.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 12,5%, em relação a 2012, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 25.957.747,38 Euros, em resultado das amortizações de capital efetuadas durante o ano.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 18,1%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 14.812.598,33 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 3.269.887,33 Euros, face ao exercício de 2012. Importa ainda salientar que do total exigível a curto prazo, 289.538,80 Euros são referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer face a eventuais indemnizações decorrentes de ações intentadas contra o Município.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2013, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 40.770.345,71 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 63,7% e de curto prazo 36,3%.

Deste modo, verifica-se que a dívida global do Município de Odivelas diminuiu cerca de 7,0 milhões de Euros, de 2011 para 2012 e mais 7,0 milhões de Euros, de 2012 para 2013, ou seja uma redução percentual de 12,8 e 14,6 pontos, respetivamente. Retira-se do acima exposto que o Município conseguiu solver, nos últimos 2 anos, 14,0 milhões de euros ao total da sua dívida.

06'1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2013, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 5.744.689,60 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 60.234.403,06 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 54.489.713,46 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2013, com um valor de 1.604.122,41 Euros, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. O que significa que em termos evolutivos, assistiu-se a um decréscimo na ordem dos 9,5%, dos custos operacionais, conjugado com um decréscimo menor dos proveitos da mesma natureza de cerca de 1,7%, face a 2012.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2013, 87,0% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 93,2%, do seu total.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2013, 87,0% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 93,2%, do seu total.

Relativamente às Amortizações do Exercício, há um decréscimo significativo face ao ano de 2012 decorrente do facto de terem sido efetuadas diversas regularizações ao Património (reduções), que tiveram um impacto direto no apuramento das amortizações do exercício.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um decréscimo de 43,2%, face a 2012, justificado pela diminuição dos juros suportados com empréstimos de médio e longo prazo.

Registo também do lado dos Custos e Perdas Operacionais, para os Fornecimentos e Serviços Externos que registaram redução de cerca de 2,0 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 10,3%, comparativamente ao ano anterior.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a uma diminuição do valor dos Impostos e Taxas e das Vendas de Bens e Serviços que variaram negativamente 0,5% e 2,7%, respetivamente. Também as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor reduzir, registando um decréscimo de 3,2%, face a 2012.

Em 2013, os resultados financeiros positivos de 5.980.098,83 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo. Este facto resulta do registo de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade financeira, tendo-se fixado nos 5.744.689,60 Euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DR) – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 40

(euros)

DESCRIÇÃO	2011	PESO	2012	PESO	2013	PESO	VARIAÇÃO 2013-2012
CUSTOS E PERDAS							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	71.128,68	0,1%	62.032,75	0,1%	73.027,24	0,1%	17,7%
Fornecimentos e Serviços Externos	16.385.524,56	29,5%	20.177.972,77	33,1%	18.097.486,78	33,2%	-10,3%
Custos com o Pessoal	21.626.745,23	39,0%	21.130.066,44	34,7%	21.735.746,67	39,9%	2,9%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	6.951.727,41	12,5%	6.314.464,66	10,4%	6.358.576,41	11,7%	0,7%
Amortizações do Exercício	3.740.317,21	6,7%	7.427.665,16	12,2%	3.786.416,03	6,9%	-49,0%
Provisões do Exercício	248.946,81	0,4%	463.628,27	0,8%	341.877,50	0,6%	-26,3%
Outros Custos Operacionais	618.020,13	1,1%	565.582,07	0,9%	418.332,14	0,8%	-26,0%
Custos e Perdas Operacionais (A)	49.642.410,03	89,5%	56.141.412,12	92,1%	50.811.462,77	93,2%	-9,5%
Custos e Perdas Financeiros	1.778.929,36	3,2%	1.158.224,66	1,9%	657.576,30	1,2%	-43,2%
Custos e Perdas Correntes (C)	51.421.339,39	92,7%	57.299.636,78	94,0%	51.469.039,07	94,5%	-10,2%
Custos e Perdas Extraordinários	4.065.503,60	7,3%	3.659.215,85	6,0%	3.020.674,39	5,5%	-17,5%
Total dos Custos e Perdas (E)	55.486.842,99	100,0%	60.958.852,63	100,0%	54.489.713,46	100,0%	-10,6%
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas e Prestações de Serviços	673.319,05	1,0%	663.485,84	1,1%	645.263,65	1,1%	-2,7%
Impostos e Taxas	33.611.211,26	51,4%	30.473.333,39	48,9%	30.307.462,96	50,3%	-0,5%
Transferências e Subsídios Obtidos	22.973.822,97	35,2%	22.163.552,03	35,6%	21.462.695,85	35,6%	-3,2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	75.118,20	0,1%	882,94	0,0%	162,72	0,0%	-81,6%
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	57.333.471,48	87,8%	53.301.254,20	85,6%	52.415.585,18	87,0%	-1,7%
Proveitos e Ganhos Financeiros	5.879.300,11	9,0%	6.614.076,28	10,6%	6.637.675,13	11,0%	0,4%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	63.212.771,59	96,8%	59.915.330,48	96,2%	59.053.260,31	98,0%	-1,4%
Proveitos Extraordinários	2.120.326,32	3,2%	2.349.659,58	3,8%	1.181.142,75	2,0%	-49,7%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	65.333.097,91	100,0%	62.264.990,06	100,0%	60.234.403,06	100,0%	-3,3%
Resultados Extraordinários:	-1.945.177,28		-1.309.556,27		-1.839.531,64		40,5%
Resultados Operacionais: (B - A)	7.691.061,45		-2.840.157,92		1.604.122,41		-156,5%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	4.100.370,75		5.455.851,62		5.980.098,83		9,6%
Resultados Correntes: (D - C)	11.791.432,20		2.615.693,70		7.584.221,24		190,0%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	9.846.254,92		1.306.137,43		5.744.689,60		339,8%

06'2 DÍVIDA MUNICIPAL

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

06'2.1 STOCK DA DÍVIDA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2011 a 2013, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2012 foi de 4.743.317,38 Euros (- 14,0%) e em 2013 foi de 3.718.313,62 Euros (-13,0%).

STOCK DA DÍVIDA

QUADRO N.º 41

(euros)

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	39.092.291,95	34.419.378,38	29.676.061,00
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	1.500.000,00	0,00	0,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	6.172.913,57	4.743.317,38	3.718.313,62
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	34.419.378,38	29.676.061,00	25.957.747,38
TAXA DE CRESCIMENTO DA DÍVIDA	-	-0,14	-0,13

06'2.2 SERVIÇO DA DÍVIDA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2013:

SERVIÇO DA DÍVIDA

QUADRO N.º 42

(euros)

DATA DA APROVAÇÃO PELA AM	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO		ENCARGOS DO ANO VENCIDOS E NÃO PAGOS	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO
			CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS		
Médio e Longo Prazo								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	880.711,90	105.665,25	885.985,88	14.539.763,67
26-06-2001	Saneamento Fin. (N)	Caixa Geral de Depósitos	10.320.267,45	10.320.267,45	1.163.495,58	7.204,57	0,00	0,00
30-10-2001	Reestruturação Financeira (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	753.098,85	26.215,66	0,00	2.876.652,31
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	260.405,28	5.077,07	0,00	2.104.007,02
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	68.963,80	68.963,80	28.929,31	14,23	0,00	0,00
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	103.147,33	5.643,27	0,00	1.007.366,25
30-10-2002	Investimento (I- Lei 107-B/03)	Banco Português de Investimento	9.900.000,00	5.777.972,62	320.998,00	23.711,37	320.998,00	3.209.980,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco Português de Investimento	728.875,00	728.775,49	64.750,70	2.629,19	0,00	330.563,69
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	64.802,79	2.985,12	0,00	331.704,07
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	53.765,00	2.779,48	0,00	1.047.960,65
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	24.208,88	5.382,18	0,00	509.749,72
TOTAL			65.687.084,98	61.564.958,09	3.718.313,62	187.307,39	1.206.983,88	25.957.747,38

Registo para o facto de durante o ano de 2013 o Município de Odivelas ter deferido para 2014 um montante de cerca de 1,2 milhões de euros relativo a amortizações de capital das prestações do mês de dezembro de dois empréstimos de M/L prazo contratados. Este deferimento é justificado pelas limitações impostas pela Lei dos Compromissos (lei n.º 8/2012, 21 de fevereiro).

06'2.3 EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

O limite de endividamento líquido do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais – LFL) e na Lei n.º 66-B/II, de 30 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012 (OE/2012).

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu os limites de endividamento líquido em 2013, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

QUADRO N.º 43

(euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL		2012	2013
1	IMI	17.358.537,57	18.035.379,02
2	IMT	4.992.119,76	3.220.116,65
3	IUC	2.207.234,99	2.485.132,44
4	IMV	0,00	0,00
5	CA	6.658,30	0,66
6	SISA	89.159,10	190,29
7	DERRAMA	1.560.719,86	1.136.570,53
8	SEL	92.797,55	187.529,68
9	FEF+IRS (Mapa XIX do Orçamento de Estado para 2011)	12.953.402,00	12.948.141,00
10	Total das Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos Limites de Endividamento	39.260.629,13	38.013.060,27
11	Limite de Endividamento de Curto Prazo	3.926.062,91	3.801.306,03
12	Limite de Endividamento de Médio e Longo	27.801.329,01	24.733.723,56
13	Limite de Endividamento Líquido	33.133.953,62	33.133.953,62
Situação face aos limites ao endividamento municipal			
1	Capital em dívida de médio longo prazo	29.676.061,00	25.957.747,38
2	Endividamento líquido	35.099.181,47	27.007.759,32
3	Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Líquido	-185.890,00	
4	Capital em dívida excecioneado limites de endividamento (*)	8.670.517,44	7.879.063,64
5	Capital em dívida de médio longo prazos excluindo montantes legalmente excecioneados	21.005.543,56	18.078.683,74
6	Endividamento líquido a considerar	26.242.774,03	19.128.695,68
Verificação do cumprimento dos limites		Em 2012	Em 2013
(A)	Endividamento de Curto Prazo - margem	3.926.062,91	3.801.306,03
(B)	Endividamento médio e longo prazos - margem	6.795.785,45	6.655.039,82
(C)	Endividamento Líquido - margem	6.891.179,59	14.005.257,94

(*) Ao limite do endividamento líquido excecioneam-se os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana (PER, PROQUAL, IRHU)

07

indicadores de gestão

07'I INDICADORES DE NATUREZA ORÇAMENTAL

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

07'I.1 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita cresceu, passando dos 40,8% em 2012, para os 43,4% em 2013, o que se explica, fundamentalmente, pela bom comportamento verificado na cobrança do IUC – Imposto Único de Circulação e do IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, terem diminuído o seu peso no total da receita, sendo que Receitas Próprias são aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Do mesmo modo, verifica-se também, um acréscimo residual do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) foi de 0,0%, em virtude de não ter havido recurso à contratualização de novos empréstimos bancários junto de instituições financeiras.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 44

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
				2013-2012
Impostos Diretos / Receitas Totais	41,8%	40,8%	43,4%	6,4%
Receitas Próprias/Receitas Totais	59,6%	62,1%	60,2%	-3,0%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	33,4%	33,0%	36,5%	10,7%
Transferências Totais/ Receitas Totais	38,1%	37,9%	39,8%	5,0%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	2,3%	0,0%	0,0%	n.a.
Receitas Correntes / Receitas Totais	89,4%	92,6%	94,8%	2,3%
Receitas de Capital / Receitas Totais	10,5%	7,4%	5,2%	-29,3%

07'I.2 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 40,1%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que 7,4% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 6,9% do total realizado.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 45

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	VARIAÇÃO
				2013-2012
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	35,7%	34,6%	40,1%	15,8%
Investimento / Despesas Totais	14,0%	8,8%	7,4%	-15,8%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	10,7%	8,6%	6,9%	-19,8%
Despesas Correntes / Despesas Totais	72,0%	79,0%	81,3%	2,9%
Despesas Capital / Despesas Totais	28,0%	21,0%	18,7%	-11,0%

07 I.3 RÁCIOS FINANCEIROS

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 44,4% do total pago. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 28,5% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 25,9% do total da despesa.

RÁCIOS FINANCEIROS

QUADRO N.º 46

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	39,6%	36,9%	41,3%
Transferências do OE / Despesas Totais	24,2%	24,0%	25,9%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	125,3%	118,7%	119,4%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	37,9%	35,5%	28,5%
Receita Total / Despesa Total	100,8%	101,2%	102,4%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	8,4%	0,0%	0,0%
Impostos Diretos / Despesa Total	42,2%	41,3%	44,4%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2013 registaram-se os seguintes valores:

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DA DESPESA

QUADRO N.º 47

(euros)

DESCRIÇÃO	VALOR
Receitas Correntes	54.881.468,77
Despesas Correntes	45.982.563,13
Saldo Corrente	8.898.905,64
Receitas de Capital	3.010.268,86
Despesas de Capital	10.566.268,70
Saldo Capital	-7.555.999,84
Outras Receitas	444,10
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	444,10
Saldo Inicial	2.070.322,47
SALDO FINAL	3.413.672,37

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 8.898.905,64 Euros sendo que o Município utilizou 83,8% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 16,2% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 1.342.905,80 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 2.070.322,47 Euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 3.413.672,37 Euros.

07'2 INDICADORES DE NATUREZA PATRIMONIAL

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 20,3% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

07.2.1 RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

QUADRO N.º 48

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013
Estrutura do Ativo			
Imobilizado / Ativo Total	97,5%	95,0%	91,5%
Circulante / Ativo Total	2,5%	5,0%	8,5%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	42,1%	38,7%	35,9%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	24,9%	23,6%	20,5%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	5,8%	10,7%	12,8%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	9,7%	17,5%	22,4%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	11,1%	16,8%	29,4%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	52,6%	68,3%	107,4%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Ativo Total	12,6%	19,4%	21,7%

Da análise aos rácios da estrutura do Ativo, é demonstrado uma diminuição do peso do Imobilizado, por via do processo de inventariação do Património do Município, com base nos princípios e critérios que o POCAL estabelece. O efeito desta situação teve como contrapartida a redução da conta de Fundos Próprios - Resultados Transitados.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo continuam a refletir uma tendência de descida.

07.2.2 INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve um desagravamento, em 2013 por comparação com o ano anterior. A evolução positiva do rácio justifica-se por um lado com o aumento do circulante, mas sobretudo pela diminuição verificada nas dívidas a terceiros de curto prazo que totalizando 14.812.598,33 Euros, continuam a não estar integralmente cobertas pelo ativo circulante que totalizou 15.912.124,17 Euros.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 62,0 para o final do ano de 2013, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 49

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	0,53	0,68	1,07
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	4,33	2,21	1,60
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	81,23	0,69	0,62

08

proposta aplicação resultados

08'I PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2013, no montante de **5.744.689,60 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **287.234,48 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **5.457.455,12 Euros**, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.